

## Sustentabilidade entra no radar de investidores

Questão ambiental ganha espaço na B3; créditos de carbono avançam no Brasil **Caderno Dia do Meio Ambiente**



TÂNIA MEINERZ/JC

Grupo Camera avança em beneficiamento de grãos e, após investimentos, amplia a atuação de usina na Região Noroeste Colonial do RS p. 8

## Indústria agrega fabricação de glicerina refinada à produção de biodiesel em Ijuí

**INDÚSTRIA NAVAL** p. 10

**Ecovix conclui o desmonte da P-32; sucata vai abastecer Gerdau**

**TRANSPORTE PÚBLICO** p. 20

**Capital terá novo terminal de ônibus junto ao Jockey, no Cristal**



CÉSAR SILVESTRO/DIVULGAÇÃO/JC

ExpoBento e Fenavinho deverão atrair 280 mil visitantes

**FEIRA**

**Defesa do vinho nacional marca a abertura da ExpoBento**

A solenidade de abertura da 34ª ExpoBento e 21ª Fenavinho, nesta quinta-feira, teve discursos de defesa do vinho nacional diante do acordo Mercosul-União Europeia e da reforma tributária. p. 11

**CADERNO ESPECIAL**



**RS lembra o centenário do ecologista José Lutzenberger**

**COMÉRCIO EXTERIOR**

**Chanceler questiona argumentos de tarifaço dos EUA**

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, afirmou que os argumentos utilizados pelos Estados Unidos para impor novas tarifas a produtos brasileiros não são legítimos. Os EUA propuseram a criação de taxas de importação adicionais de 12,5%. País já havia recomendado outra tarifa de 25% ao Brasil. p. 15 e 16

**Indicadores**

3 de junho de 2026



**B3**

**Volume: R\$ 28,660 bi**  
Com incertezas da guerra no Oriente Médio e em dia de acomodação em Nova York, o Ibovespa teve forte baixa na sessão, aos 170.330 pontos. O dólar encerrou em alta, cotado a R\$ 5,06.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,99%	+5,71%	+23,84%

**Dólar**

Comercial	5,0658/5,0668
Banco Central	5,0409/5,0415
Turismo	5,1300/5,2250

**Euro**

Comercial	5,8760/5,8770
Banco Central	5,8500/5,8512
Turismo	6,0500/6,1190

## / EDITORIAL

# Proteção coletiva em tempos de pressão na rede de saúde

O Rio Grande do Sul vem enfrentando nas últimas semanas o aumento nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que reúne várias infecções por vírus, como Covid-19, Influenza A e B, sincicial respiratório (VSR) e adenovírus.

Uma das consequências é a sobrecarga na rede hospitalar gaúcha antes mesmo do início do inverno, que se inicia em 21 de junho, período considerado crítico. Diante disso, desde abril o Rio Grande do Sul está em estado de emergência em saúde pública, mobilizando governos, hospitais e profissionais de saúde para ampliar a capacidade de atendimento e reduzir os impactos da circulação dos vírus respiratórios.

Até terça-feira (2), a Secretaria Estadual da Saúde contabilizava 5.278 hospitalizações por SRAG neste ano, das quais 1.160 foram por Influenza, 322 por Covid e o restante por outras doenças respiratórias. São 341 óbitos por SRAG em 2026, sendo 93 por influenza e 56 por Covid. Essa situação exige atenção redobrada, já que a elevação das internações reduz a capacidade de resposta do sistema de saúde justamente às vésperas do inverno.

O decreto do estado de emergência possibilita ao governo gaúcho agilizar a liberação de recursos e contratação de leitos

hospitalares, entre outras medidas. O Programa Inverno Gaúcho com Saúde 2026, que foi lançado ainda em abril, conta com um orçamento de R\$ 100 milhões. A iniciativa prevê a criação de 1.478 novos leitos hospitalares para atender a demanda durante os meses de outono e inverno.

Embora a ampliação da estrutura hospitalar seja fundamental para enfrentar a emergência, nenhuma estratégia de atendimento será suficiente se não houver redução da demanda por internações. Nesse contexto, a prevenção continua sendo a medida mais eficaz, e a vacinação é uma importante aliada.

Até o encerramento da campanha nacional de imunização contra a gripe, a cobertura do público-alvo estava em 43%, índice ainda distante do esperado pelas autoridades de saúde.

A vacina foi disponibilizada nesta semana para toda a população. Vale lembrar que o imunizante ajuda a reduzir a circulação do vírus influenza e protege especialmente idosos, crianças, gestantes e pessoas com comorbidades, grupos mais vulneráveis às complicações da doença. Em um momento de elevada demanda por serviços de saúde, proteger-se também é uma forma de contribuir para a proteção coletiva.

A prevenção continua sendo a medida mais eficaz, e a vacinação é uma importante aliada

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



A trajetória do escritor Mario Quintana será contada no cinema em uma produção que apresenta diferentes momentos da vida do poeta gaúcho. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem em vídeo de Alessandra Xavier sobre o filme gravado em Porto Alegre.



A partir do meio-dia desta sexta-feira, tem JC Te Lembra nas redes sociais do Jornal do Comércio. Nesta semana, os Estados Unidos propuseram uma tarifa adicional de 12,5% nas exportações do Brasil e outros países. Confira o resumo semanal, com apresentação do Mauro Belo Schneider.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Vivemos em um momento conturbado, mas as perspectivas para a região são muito positivas. Temos um povo trabalhador e empreendedor, e isso faz a diferença. Com a retomada da estabilidade no agronegócio, que sustenta boa parte da economia regional, a tendência é de crescimento. Também vemos municípios como Ijuí atraindo investimentos e se transformando.” **Elomar Antônio Lenz**, gerente de Unidade Operacional do CIEE-RS, no evento Mapa Econômico do RS em Ijuí.

“Precisamos muito de investimentos na parte de infraestrutura, justamente para escoarmos a produção da Região Noroeste. Além disso, nós temos a Região das Missões, que através do aeroporto regional Sepé Tiarajú, em Santo Ângelo, conseguimos atrair mais turistas e investidores para a região.” **Douglas Winter**, assessor parlamentar, no evento Mapa Econômico do RS em Ijuí.

“O desafio é a conexão entre todos os ambientes que nós temos: hub de inovação, incubadora, parque tecnológico. Hoje ainda não temos a conexão entre todos esses ambientes. Dentro da perspectiva do desenvolvimento pela inovação, juntar, conectar todas essas pessoas é fundamental.” **Isabela Albarello Dahmer**, gestora de Inovação e Tecnologia do InovaRS, durante o evento Mapa Econômico do RS em Ijuí.



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Hoje, talvez você se pergunte em que lugar está Deus. Para auxiliá-lo na resposta, reflita sobre estas palavras de Tagore: “Deus está lá onde o lavrador está cavando a terra dura e onde aquele que abre os caminhos está quebrando as pedras. Está com eles ao sol e à chuva, com roupa coberta de pó. Despe teu manto ritual e desce como ele ao chão poeirento. Ele está ligado a todos nós para sempre. Que importa se tuas roupas se rasgam e se mancham? Vai encontrá-lo e fica com ele na fadiga e no suor da frente”.

### Meditação

Envolve-se com as necessidades dos irmãos.

### Confirmação

“Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei” (Jo 15,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

## Torcida organizada

Mais colorida do que a Lancheria Luz do Mercado Público impossível. Toda decorada com camisetas dos países que disputam a Copa do Mundo, até as cadeiras vestiram a camisa da seleção. Agora é torcer para que no fim tudo dê certo, e, se ainda não deu certo, é porque não chegou ao fim.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

### De fora

Algumas peças de roupa vendidas por brechós chamam atenção pela numeração do tamanho das peças. São europeias ou norte-americanas.

### O guri do Senar

Com o conceito “Conhecimento que movimenta o agro”, a nova ação publicitária do Senar RS, a cargo da SPR, é protagonizada por um “guri”, filho de produtor rural. O propósito é aumentar o valor e a lembrança da marca como uma referência para a população gaúcha quando o assunto é formação e capacitação no campo.

### Como o diabo gosta

Logo que saiu o anúncio de que produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos seriam taxados em 25%, bateu o pânico. Mas feitas as contas das exceções, e são muitas, o tarifaço virou tarifinho como definiu o mercado de ações. O “ufa” durou pouco, com a sugestão de Trump para mais 12,5%, sob alegação de trabalho forçado – uma tarifa média ponderada sobre exportações brasileiras aos Estados Unidos poderia subir de 12,2% para 18,5% por cento. Não dá para dormir com um barulho desses.

### Chega de intermediários

Ao dizer que o culpado do novo tarifaço é Flávio Bolsonaro, Lula deu a entender que o senador brasileiro manda no presidente norte-americano. Menos, presidente, menos. Aliás, a orientação do governo é poupar Trump e atacar a família Bolsonaro pelo tarifaço.

### Muy amigo...

Quando do encontro de Lula com Donald Trump, o brasileiro deitou falação sobre o encontro, gabando-se de que o colega norte-americano gostava muito dele e coisa e tal. Então, veio o tarifaço-tarifinho-tarifação e a tal amizade profunda deu lugar à dura realidade, negócios são negócios. Um presidente, qualquer um, pode muito, mas não pode tudo.

## Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

\*Sujeito à análise de crédito

**Sicredi** | Sicredi Origens RS

## HISTORINHA DE SEXTA

### O pestinha e seu pai

- Pffffffsssss....

Foi esse o ruído característico de um pneu furado que a janela aberta do seu velho e valente fusca transmitiu ao seus ouvidos pela janela aberta, competindo com o som do rádio sintonizado no programa Anotecer, na querência da Rádio Alegrete.

O carro bamboleava só com três pés sãos, até parar na estrada vicinal Pedro Olímpio Pires, estancieiro forte mui respeitado. Pra-guejou pelo azar do dia. Representante de produtos veterinários, vendeu quase nada. Suspirou enquanto saía do carro.

- Vizinho, meu pai tem dois auto.

Mais essa. Um molecote atrevido de uns 8 anos a fazer troca. Estava louco para chegar no Alegrete para dormir no hotel e esse fedelho queimado de campo ao seu lado. O guri apontou o Rádio:

- Vizinho, meu pai tem dois rádio nos auto.

Certa vez seu Romeu, do bar Bacachiri, tinha dito que se aparecesse assombração, era só fingir que ela não existia e que sumia feito sorvete ao sol. Ignorou o moleque que, agora, apontava os canos de descarga.

- Vizinho, meu pai tem quatro escapamentos.

Abriu o porta-mala:

- Vizinho, meu pai tem duas chaves de roda.

O que eu fiz, Nossa Senhora do pneu furado? Que chato e mentiroso esse guri.

Enquanto tirava o estepe, a chave de roda, e o maca...

- Vizinho, meu pai tem dois macacos em cada auto.

Será que o doutor juiz pegaria pesado se ele desse uns cascos no guri? Não, melhor aguentar no osso do peito. Lembrou dos causos do coronel. Certa vez contou que se irritou tanto com as caturritas que comiam milho da lavoura que passou cola em todos os galhos da figueira centenária, grudou neles grãos de milho e deu um tiro de 12 para cima. O barulho assustou as aves. O coronel jurou que nas bandas de Cachoeira viram um bando de caturra arrastando uma figueira centenária. Enxugou o rosto com o lenço.

- Vizinho, meu pai tem do dois lenços.

Alguma eu fiz quando criança, pensou, enquanto botava a tralha toda de volta no porta-mala.

- Vizinho, os auto do meu pai têm dois porta-malas.

Falta pouco, Jesus querido, me segura pra não matar o peste.

Antes de voltar ao fusca adormecido, olhou em volta. Não vinha ninguém, então dava para urinar num pé de espimilho. Com o canto do olho viu que o peste estava por perto. Não via a hora de tomar um banho e dormir. Engrenou a primeira, ligou o rádio, e ao sair olhou para o retrovisor e viu o peste com as mãos em concha gritar algo, mas só entendeu “pai” e “é o dobro”.

**PANVEL WEEK**

DIVERSOS PRODUTOS COM ATÉ **60% OFF**



Baixe o app e confira.

**PanVel**  
A rotina que faz bem

Ofertas válidas de 01/06 a 07/06/2026 ou enquanto durarem os estoques.

## / PALAVRA DO LEITOR

## Reportagem Cultural

Plauto de Azambuja Soares, o jovem talento do jornalismo responsável por episódio traumático na história da comunicação gaúcha, há quase nove décadas (CADERNO VIVER, Jornal do Comércio, edição de 29/05/2026). Uma maravilha a reportagem sobre Plauto de Azambuja Soares. É uma interessante viagem ao passado. *(João Batista Cavalcanti)*



## Café sem wifi

Na coluna Começo de Conversa, Fernando Albrecht falou sobre uma cafeteria que não disponibiliza sinal de wifi (JC, 26/05/2026). Sou assinante do Jornal do Comércio e leitor da boa coluna Começo de Conversa, feita por Fernando Albrecht. Fiquei feliz pela postagem de uma foto da Cafeteria Andradas, da qual sou proprietário, mostrando a placa "Aqui Não Tem Wi-Fi. Conversem". A ideia é que os clientes conversem mais entre si. *(Elson Simonetti, por e-mail)*

## Nova Olaria

Fechado desde 2023, o Nova Olaria, no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, tem reabertura prevista para o mês de agosto (Minuto Varejo, Jornal do Comércio, 25/05/2026). O Nova Olaria estava fechado, há anos, em ruínas. O cinema idem, desde 2020. Shopping e cinema foram reconstruídos e revitalizados e mantida a construção e fachadas originais. O cinema está lá, todo novo. Para quem só reclama, é só procurar um operador que queira assumir o cinema. *(Renato De Léo)*

## Homenagem

A gastronomia brasileira perdeu um de seus principais "ingredientes", o chef gaúcho Lucas Baur de Campos, que morreu aos 38 anos (JC, 27/05/2026). A repercussão da morte do chef Lucas nos emociona. Ele foi intenso, carismático, generoso e talentoso. Nos deixou um imenso vazio. *(Vera Lúcia Mesquita Machado)*

## Jornada de trabalho

Redução da jornada de trabalho para 40 horas pode reduzir PIB e empregos, diz Fiergs (JC, 28/05/2026). Apesar dos percalços, o mundo progride na relação capital x trabalho no que se refere à escala de trabalho. Na Europa, a Islândia, entre 2015 e 2019 mudou para 35h semanais; o Reino Unido em 2022 adotou 4x3; Bélgica (foi a primeira) a adotar 4x3 etc. *(Nevile A. Prybylski)*

## Jornada de trabalho II

Só o tempo irá dizer. Então, vamos aguardar. Só posso dizer uma coisa: os funcionários estarão mais descansados e felizes. Em contrapartida, a produtividade será melhor. A saúde mental é fundamental nesse mundo de tanta pressão. Busca de metas e padrões. *(Rejane Zapella Rocha)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## SUS: A democracia no cuidado da vida

Zé Nunes

Quando falamos em saúde pública, não estamos falando apenas de orçamento, indicadores ou estruturas administrativas. Estamos falando da vida concreta das pessoas. Da trabalhadora que espera uma cirurgia para voltar ao trabalho. Da mãe que aguarda atendimento especializado para o filho. Do paciente oncológico que não pode esperar. Da pessoa idosa que depende de medicamento contínuo. Da população do interior que percorre quilômetros para conseguir acesso à saúde.

Estamos falando de gente. E gente não pode ser tratada como número em planilha fiscal.

Por isso o Sistema Único de Saúde representa uma das maiores conquistas democráticas da história brasileira. O SUS nasceu da Constituição de 1988 e da decisão de reconhecer a saúde como direito de todos e dever do Estado. Antes disso, milhões estavam excluídos do acesso à saúde.

Hoje, mesmo quem raramente percebe sua presença é protegido pelo SUS. Está na vacinação, no Samu, nos transplantes, na saúde mental, na assistência farmacêutica, no pré-natal, no atendimento hospitalar, no controle sanitário e na atenção básica. Está também na prevenção e no enfrentamento das epidemias.

Essa conquista exigiu luta política, trabalha-

dores comprometidos e governos que compreenderam a saúde como prioridade. Nos governos de Lula e Dilma surgiram políticas que ampliaram o acesso à saúde pública, como o Samu, Brasil Sorridente, Farmácia Popular, Saúde na Escola e o Mais Médicos.

E precisamos estar atentos. Existem setores políticos e econômicos que têm projeto e intenção de desconstitucionalizar a obrigatoriedade dos investimentos mínimos em saúde e educação. Isso significa, na prática, destruir o financiamento público que sustenta o SUS e abrir espaço para a privatização e o sucateamento de direitos fundamentais.

O SUS é a afirmação de que nenhuma vida vale menos. É a democracia na prática. Construímos um sistema universal que assegura acesso público à saúde para todos os brasileiros e brasileiras.

Defender o SUS é defender a democracia e o direito do povo brasileiro de existir com dignidade.

O SUS é a afirmação de que nenhuma vida vale menos. É a democracia na prática

Deputado estadual (PT)

## Mais veículos elétricos

Vicente Rauber

Acredite: os veículos elétricos são anteriores aos veículos à combustão de petróleo. Já eram simples, econômicos, confortáveis e não poluentes. Perderam a disputa industrial e comercial para os veículos movidos a petróleo, símbolos de status e glamour. O resultado é a era que o petróleo escreve desde 1850, incidindo sobre a vida de todos.

O Brasil tem a segunda maior reserva de terras raras e possui amplas reservas de minerais

mas necessário.

Temos mais dois problemas: o motor à combustão é muito ineficiente, não alcança 40%. Os derivados de petróleo ainda são os maiores geradores dos gases de efeito estufa - GEEs - responsáveis pelo sobreaquecimento do planeta e pelos desastres climáticos. Os combustíveis fósseis serão substituídos à medida que existirem alternativas renováveis.

Os veículos elétricos foram chamados de volta. Anotem: ainda serão um dos símbolos de nossa época. Imaginem nossas cidades sem a poluição

dos canos de descarga e praticamente sem ruído!

Os motores elétricos alcançam 95% de eficiência. A introdução destes veículos está muito lenta. Se tivéssemos chegado em torno de 20% da frota mundial, a guerra EUA/Israel x Irã não teria provocado efeitos tão grandes, especialmente nos preços.

Em 1974, o gaúcho João Gurgel produziu o primeiro veículo elétrico do Brasil e da América Latina. Seu nome era Gurgel Itaipu, em homenagem à construção da Usina de Itaipu (PR) na época. Infelizmente, também não vingou!

A China concentra a produção e a venda dos veículos elétricos em mais de 75%. Nada por acaso. Suas reservas em terras raras são de 70% e o beneficiamento destes elementos chega a 93%. Também possui o domínio em minerais estratégicos e críticos. Ou seja, possui o amplo domínio das matérias-primas das baterias e de equipamentos eletrônicos.

O Brasil tem a segunda maior reserva de terras raras e possui amplas reservas de minerais estratégicos. Precisa evoluir na sua mineração e beneficiamento e também produzir baterias e veículos elétricos. Os veículos elétricos podem ser mais acessíveis e precisamos de muitos pontos de recarga. Que isto ocorra o quanto antes!

Engenheiro Especialista em Planejamento Energético e Ambiental



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Crédito fica mais seletivo com alta da inadimplência

## Agentes financeiros reforçam critérios de concessão diante do endividamento acumulado dos produtores rurais

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

A combinação de perdas climáticas sucessivas, aumento dos custos de produção, queda nos preços de commodities e endividamento acumulado começa a produzir reflexos mais evidentes sobre o acesso ao crédito rural no Rio Grande do Sul.

Bancos, cooperativas de crédito e cooperativas agropecuárias relatam aumento da percepção de risco no campo, crescimento da procura por renegociações e processos de concessão mais criteriosos, em um momento em que a inadimplência do setor atinge os maiores níveis da série histórica recente.

Dados divulgados pelo Banco Central na última semana mostram que a inadimplência do crédito rural para pessoas físicas chegou a 7,4% em abril. No Rio Grande do Sul, o quadro é ainda mais preocupante. Segundo a autoridade monetária, cerca de R\$ 40 bilhões em operações rurais no Estado apresentam algum tipo de problema, o equivalente a aproximadamente 35% da car-

teira ativa gaúcha.

O cenário reflete os efeitos acumulados de uma sequência de estiagens e enchentes que atingiram o Estado nos últimos anos, mas as instituições ouvidas apontam que os desafios vão além do clima. A deterioração das margens dos produtores, pressionadas pelo aumento dos custos de produção e pela queda dos preços agrícolas, também contribui para o enfraquecimento da capacidade financeira do setor.

Uma cooperativa agropecuária gaúcha, que pediu para não ser identificada, relata que muitos produtores enfrentam dificuldades para cumprir os custos de produção e que a concessão de crédito já se tornou mais seletiva nas instituições financeiras.

“A capacidade financeira e de liquidez dos nossos agricultores tem se espremido cada vez mais”, afirma o presidente do Conselho de Administração da Cresol, Cledir Magri.

Segundo ele, produtores que anteriormente possuíam reservas e margem para absorver períodos de adversidade perderam

essa condição após anos consecutivos de frustração de safra.

“É visível e perceptível que os produtores gaúchos diminuíram muito a capacidade financeira nesse último ciclo, não só por questões climáticas, mas também pela relação entre aumento dos custos de produção e redução dos preços dos produtos.”

A Cresol, presente em 20 estados brasileiros, também observa aumento na procura por renegociações e maior dificuldade dos produtores em honrar compromissos financeiros.

Segundo Magri, as dificuldades aparecem em praticamente todas as principais cadeias agropecuárias, incluindo soja, milho, trigo, feijão, arroz e leite.

A Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS) também percebe um ambiente mais restritivo para novos financiamentos e renegociações. De acordo com o diretor-executivo da entidade, Sérgio Feltraco, a combinação de perdas climáticas, pressão sobre os preços das commodities e juros elevados

tem ampliado as exigências das instituições financeiras. O movimento afeta especialmente produtores que ampliaram áreas de cultivo por meio de arrendamentos, com destaque para a cadeia da soja.

Para o superintendente de Varejo do Banco do Brasil (BB) no Rio Grande do Sul, Ricardo Sehn, a alta da inadimplência é atribuída principalmente aos eventos climáticos que atingiram os produtores gaúchos. Apenas no BB, foram renegociados R\$ 36,5 bilhões em operações por meio da MP 1.314/2025. Os produtores gaúchos responderam por 89% das contratações da linha com juros controlados disponibilizada pela instituição.

Segundo Sehn, mais de 7 mil produtores tiveram o fluxo de caixa ajustado por meio das renegociações. Além disso, linhas emergenciais beneficiaram mais de 8 mil produtores, com desembolsos de R\$ 962 milhões.

Embora nenhuma das instituições ouvidas relate retração relevante na oferta de re-

ursos, todas reconhecem que o ambiente de crédito se tornou mais rigoroso.

No BB, houve aperfeiçoamento dos modelos de análise, com maior atenção ao fluxo de caixa, às garantias e ao histórico financeiro dos produtores.

“Importante também manter e reduzir os níveis de inadimplência atuais, pois caso sigam em elevação, podem afetar diretamente as novas contratações”, afirma Sehn.

No Sicredi, o aumento das operações problemáticas reforçou a necessidade de processos mais criteriosos na concessão do crédito rural. De acordo com o diretor de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi Sul/Sudeste, Edison Neuwald Silva, a cooperativa revisa constantemente suas políticas para refletir os cenários econômico, climático e produtivo.

“Quando necessário, ajustamos critérios, reforçamos garantias e aperfeiçoamos parâmetros de análise, sempre com foco em manter a saúde da carteira e a capacidade de atendimento ao agro gaúcho”, afirma.

### Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

#### ANÁLISE DO DIA 4 DE JUNHO DE 2026

\* Ajuste válido para o período de 4/6 a 11/6

Boi gordo peso vivo	+4,0%
Boi gordo a rendimento de carcaça:	+2,0%
Vaca gorda a peso vivo	+2,4%
Vaca gorda a rendimento de carcaça	+2,3%
Terneira	+10,9%
Terneiro	+3,2%
Novilha	+2,4%
Novilho	+1,5%

O mercado do boi gordo apresentou aumento em todas as modalidades avaliadas nesta semana. Esse movimento é reflexo da entressafra, período em que a disponibilidade de animais prontos para abate tende a ser menor no estado. Além disso, o mercado ainda sente os reflexos do ciclo de baixa dos últimos anos, marcado pelo elevado abate de fêmeas, que contribuiu para reduzir a oferta de animais.

#### GADO GORDO

28/05/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13,5	25,5	11,5	23,5
MÉDIO	13	24,5	10,75	22
MÍNIMO	12,5	23,5	10	20,5

#### GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | \*Valores à vista, em R\$/kg. | \*No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | \* Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ◉ Desceu

28/05/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO			NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria
MÁXIMO	15,82	13,26	-	-	15,64	12,8	-	-	10,56	-	11,56	15,64	12,8	-	-	10,56	-	11,56
MÉDIO	15,02	12,36	10,58	-	15,04	12,18	-	11,06	10,06	10,26	10,76	15,04	12,18	-	-	10,06	-	10,76
MÍNIMO	14,22	11,46	-	-	14,44	11,38	-	-	9,56	-	9,96	14,44	11,38	-	-	9,56	-	9,96

**Tricofest**  
A AUTÊNTICA MALHA TRICOT

**08 de Maio a 21 de Junho**  
**Nova Petrópolis**

🕒 10h às 19h 📍 Centro de Eventos  
Sextas, sábados e domingos

**INGRESSO E ESTACIONAMENTO GRATUITOS**

Patrocinador: Ave Sarra, Sicredi, Picnic, Banrisul, AMNPPC, Prefeitura de Nova Petrópolis



# Opinião Econômica

**Bernardo Guimarães**

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

## O Pix é eficiente; o cartão é um parasita

Você paga R\$ 100 no cartão de crédito e o vendedor recebe R\$ 97. Você paga R\$ 100 no Pix e o vendedor recebe R\$ 100. Parece muito melhor, mas quem arca com o custo de processar a transação?

O Pix foi desenvolvido pelo Banco Central do Brasil, é oferecido gratuitamente como meio de pagamento e o custo de processamento de cada transação para o Banco Central é inferior a R\$ 0,01.

O Pix é, portanto, um meio de pagamento extremamente eficiente. Como cartões de crédito, ineficientes e caros, sobrevivem cobrando taxas tão altas?

Quando uso o cartão de crédito, o dinheiro sai da minha conta no mês seguinte. No Pix, o di-

nheiro sai na hora. Se o preço é o mesmo, eu ganho um pouco com os juros, vale a pena.

Por que o preço é o mesmo? É caro vender no cartão de crédito, então faria sentido para o vendedor cobrar mais por isso, não?

Até bem pouco tempo atrás, uns dez anos, vendedores eram proibidos de cobrar mais pela venda no cartão de crédito. Clientes usavam o cartão para pagar depois e ganhar uns juros com isso, lojistas aceitavam para não perder vendas e, assim, pagavam um pedágio para as administradoras de cartão de crédito.

Isso mudou com uma medida provisória de dezembro de 2016, que virou lei em 2017. Agora, lojas podem cobrar preços diferentes

para meios de pagamentos diferentes desde que os valores estejam claros para o consumidor.

O problema é que, na prática, isso é difícil. O pacote de figurinhas custa R\$ 7. O vendedor pode cobrar R\$ 7,30 no crédito? Vão reclamar, chamar o Procon, boicotar o estabelecimento? Melhor não arriscar. E cobrar R\$ 6,75 no Pix comprime a margem, que é pequena. A dor de arcar com a taxa do cartão de crédito vem do desejo de não sentir a dor de contrariar expectativas de clientes.

Restaurantes também não querem colocar no menu dois preços. É chato, confunde. E a diferença seria só de 3%. Para que chatear os consumidores

com isso?

Assim, apesar de muito mais caros e ineficientes que o Pix, cartões de crédito continuam sobrevivendo, como parasitas.

Aproveitando a necessidade de transparência, a vontade de não chatear o cliente com taxas de 3% e a cumplicidade involuntária dos Procons, cartões de crédito cobram altas taxas e recompensam clientes com pontinhos e uns trocos com juros.

Instituições financeiras privadas arcam com alguns dos custos das transações por Pix (custos que incluem integração da infraestrutura tecnológica e medidas para prevenir fraudes) e não cobram pelo Pix. Podem, porém, cobrar por seus serviços

de outras maneiras – um banco pode, por exemplo, cobrar uma taxa mensal de seus correntistas.

Isso é comum. Leis estabelecem várias restrições ao que pode ser cobrado. Por exemplo, escolas precisam contratar pessoas para acompanhar estudantes com necessidades especiais e são proibidas de cobrar uma taxa extra dos pais por isso. Perto disso, o custo do Pix para as instituições é ínfimo.

Não há, portanto, motivo razoável para o governo de Trump reclamar sobre o Pix. Nós temos motivos para maldizer – e, infelizmente, continuar usando – os cartões de crédito.

A oposição à nota do governo dos Estados Unidos incluindo o Pix no rol de razões para tarifas comerciais deveria unir todos os campos políticos.

Dívida  
**pesando**  
ou caixa  
**apertado?**

Com o **Desenrola Brasil** no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



**banrisul**

NOVO  
**DESENROLA  
BRASIL**  
SAC 0800 646 1515  
Ouvidoria 0800 644 2200

## Plano Safra terá desafio de atender agro mais endividado no RS

Instituições defendem condições que garantam financiamento ao setor



Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Os impactos acumulados de sucessivas estiagens e enchentes no Rio Grande do Sul não preocupam apenas pelo aumento da inadimplência e das renegociações no crédito rural. Para bancos e cooperativas que atuam no financiamento do agronegócio, o cenário também impõe desafios para a construção do próximo Plano Safra, que precisará levar em conta uma realidade marcada por maior percepção de risco, endividamento acumulado e dificuldades de recuperação financeira dos produtores.

Embora reconheçam o agravamento das condições econômicas enfrentadas por parte do setor,

as instituições rejeitam a avaliação de que o agronegócio gaúcho esteja diante de uma crise estrutural.

O Banrisul reconhece o aumento da inadimplência rural no Estado, mas avalia que o cenário decorre principalmente das sucessivas adversidades climáticas. “É importante destacar que esse movimento não representa uma deterioração estrutural do agronegócio, que segue sendo um setor pujante, resiliente e fundamental para as economias gaúcha e brasileira”, afirma o superintendente de Agronegócios do banco, Robson Oliveira Santos.

Segundo ele, o cenário exigiu uma gestão mais técnica e individualizada do risco, com atenção ampliada à capacidade de pagamento, ao histórico dos produtores, ao nível de endividamento e à viabilidade econômica dos projetos.

“Essa abordagem permite ao Banrisul manter o fluxo de crédito com responsabilidade, preservan-

do a qualidade da carteira e contribuindo para a estabilidade do sistema”, afirma.

Um dos diagnósticos mais contundentes sobre a situação financeira do campo gaúcho vem do presidente do Conselho de Administração da cooperativa de crédito Cresol, Cleidir Magri. “Hoje, quando a gente olha o conceito risco em relação a esse segmento, ele tem uma elevação bastante significativa”, afirma. Para ele, o principal desafio é a combinação de fatores que se acumulam sobre a atividade. “Temos crédito com custo elevado, anos seguidos de frustrações de safra por questões climáticas e dificuldade de financiamento à medida que aumenta o endividamento.”

Na avaliação da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS), também não é possível apontar um único fator como principal ameaça ao produtor. A enti-



CNA/DIVULGAÇÃO/JC

Conjunto de riscos é desafio para a gestão financeira e o crédito

dade considera que clima, custo do crédito, endividamento e acesso a financiamento formam um conjunto de desafios que exige avaliações individualizadas e maior atenção à gestão financeira das propriedades.

Apesar da deterioração dos indicadores, bancos e cooperativas afirmam manter a disposição de financiar o setor e defendem medidas que permitam a recuperação financeira dos produtores. A principal preocupação está voltada para o próximo Plano Safra. Na avaliação do Banrisul, o programa precisará estar alinhado à realida-

de enfrentada pelo agro gaúcho, marcada por eventos climáticos recorrentes e impactos relevantes sobre a renda agrícola. Segundo Robson Santos, será fundamental assegurar condições que garantam previsibilidade, sustentabilidade ao crédito e instrumentos capazes de contribuir para a mitigação dos riscos. O desafio, segundo as instituições, é evitar que a elevação da inadimplência e do risco resulte em restrições mais severas ao crédito justamente no momento em que boa parte dos produtores ainda busca recompor sua capacidade financeira.

# economia

## Cenário impulsiona projeto de mineração de ouro no RS

Metade Sul começa a ver empreendimentos do segmento saírem do papel

### / INDÚSTRIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A recente inauguração da operação da Águia Fertilizantes, envolvendo o aproveitamento de fosfato, em Caçapava do Sul e Lavras do Sul, foi um “abrir a porteira” para a mineração no Estado, como consideraram vários empreendedores presentes na cerimônia realizada pela empresa para marcar o início da operação.

Entre esses agentes está a companhia Lavras do Sul Mineração, que pretende começar em 2029 sua operação com ouro no município de Lavras do Sul.

O coordenador de Assuntos

Institucionais e Requisitos Legais da empresa, Nilson Tôres Dornelles, lembra que após o fechamento em 1996 das minas do Camaquã, que trabalhavam com cobre em Caçapava do Sul, o Rio Grande do Sul não teve mais uma mineração de maior porte na região. “Então, a Águia rompe esse processo e inicia uma nova fase, que se espera que gere uma boa repercussão em outros projetos”, destaca Dornelles.

Ele ressalta que as pesquisas sobre o potencial de ouro em Lavras do Sul apontam bons resultados até agora e frisa que, concretizado o empreendimento, será a primeira extração de ouro de forma industrial no Estado. O diretor da Lavras do Sul Mineração, Paulo Serpa, acrescenta que já chega

a R\$ 280 milhões o investimento na iniciativa, sendo a maior parte do dinheiro aportado em pesquisa mineral. Ele salienta ainda que, desde setembro do ano passado, a empresa está trabalhando na elaboração do seu Estudo de Impacto Ambiental (Eia) e Relatório de Impacto Ambiental (Rima). A meta, segundo o dirigente, é concluir o levantamento no segundo semestre de 2026.

De acordo com Serpa, foram contratadas oito empresas de consultoria para realizar o serviço. Ele calcula que a implantação do complexo como um todo, com construção da planta de beneficiamento e desenvolvimento da mina, deve absorver cerca de US\$ 250 milhões. Ele estima que



TÂNIA MEINERZ/JC

Dirigentes da Lavras do Sul Mineração estimam extair ouro a partir de 2029

serão gerados em torno de 850 postos de trabalho diretos na operação do empreendimento.

Já quanto aos impactos ambientais da extração de ouro, a turismóloga Fernanda Carvalho, que coordena os trabalhos socioambientais da Lavras do Sul Mineração, considera que é possível alcançar uma coexistência da atividade com a agricultura e a pecuária. “Porque se temos riquezas em cima, também temos riquezas nos subsolos e precisamos aproveitá-las”, defende. Em Lavras do

Sul, a empresa já está desenvolvendo o chamado Projeto Viver. O engenheiro ambiental e sanitário Davi Oliveira Olivar explica que o trabalho começou com a ideia de um viveiro de mudas nativas para fazer doações para a cidade, porém se percebeu que a pauta ambiental tem mais espaços que podem ser aproveitados. “Então, a gente começou a receber visitas escolares no viveiro, para falar sobre desenvolvimento sustentável, sobre mineração e o bioma Pampa, de forma geral”, frisa Olivar.

### A PEDIDO

#### MANIFESTO PELA DEFESA DA SEGURANÇA JURÍDICA E PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL DO RIO GRANDE DO SUL

As entidades representativas da cadeia de base florestal do Rio Grande do Sul - **Agaflor, Ageflor, Movergs, Sindimadeira-RS e Sinpasul** - manifestam preocupação com os efeitos institucionais, econômicos e sociais decorrentes da ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal envolvendo o processo de licenciamento ambiental do **Projeto Natureza, da CMPC, em Barra do Ribeiro**.

O tema vai além de um único empreendimento. **Envolve segurança jurídica, confiança institucional, geração de empregos, desenvolvimento regional e a capacidade do Rio Grande do Sul de atrair investimentos sustentáveis**. A cadeia de base florestal tem papel estratégico na economia gaúcha, gerando empregos, renda e oportunidades em dezenas de municípios.

O Rio Grande do Sul possui uma das estruturas regulatórias ambientais mais rigorosas e burocráticas do país. **As empresas do setor seguem elevados padrões de governança e sustentabilidade, amparados por certificações internacionais, como garantia e reconhecimento da responsabilidade social, ambiental e econômica**.

Defender direitos de comunidades tradicionais é legítimo e indispensável. **O setor produtivo reconhece a importância do diálogo, da transparência e do respeito às garantias constitucionais**. No entanto, preocupa a tentativa de desconsiderar aspectos técnicos já avaliados pelos órgãos responsáveis pelo licenciamento, ampliando a insegurança e a imprevisibilidade para investimentos no Estado.

**Está se criando um cenário de insegurança permanente**, onde empreendimentos submetidos a extensos estudos técnicos, exigências regulatórias em conformidade com padrões internacionais continuem sujeitos a interpretações particulares, a sucessiva ampliação de condicionantes e da área de influência e, a interpretações que extrapolam critérios científicos consolidados e previstos na regulamentação já existente.

Causa estranheza e preocupação especial, na inédita ação movida, a **reintrodução de argumentos associados a tecnologias e cenários ambientais já amplamente superados** pela evolução científica internacional nas últimas décadas. O MPF utiliza em sua proposição uma série de argumentos obsoletos, sem a devida fundamentação técnica ou científica, desconexos com a realidade e com os fatos.

O setor de celulose opera sob padrões ambientais com **rigoroso controle sobre as emissões, sobre o tratamento de efluentes, sobre o monitoramento ambiental permanente** e fiscalização dos órgãos competentes.

**A CMPC é referência internacional em gestão ambiental, reaproveitamento de resíduos, logística de baixo carbono, pesquisa genética florestal, conservação de corredores ecológicos e monitoramento de microbacias**. Tais conquistas são resultado de uma combinação entre ciência, tecnologia e investimento. Por três anos consecutivos, a **CMPC** foi reconhecida como a **empresa florestal e de papel mais sustentável do mundo** pelo prestigiado índice *Dow Jones Best-in-Class Index (DJBCI / Dow Jones Sustainability Index)*.

A experiência mostra que a falta de segurança jurídica afasta investimentos e reduz oportunidades de desenvolvimento. **Enquanto o Rio Grande do Sul amplia incertezas e insegurança jurídica, outros estados e países consolidam ambientes mais seguros e previsíveis para investimentos sustentáveis**. Guardadas as devidas proporções, infelizmente, o Rio Grande do Sul, num passado não muito distante, já viu os investimentos da Votorantim e Stora Enso trocarem o nosso estado por Mato Grosso do Sul e Uruguai, respectivamente, em busca de segurança jurídica e ambientes institucionais mais estáveis.

O momento exige responsabilidade institucional. **Nenhuma sociedade moderna constrói desenvolvimento sustentável desacreditando permanentemente seus próprios órgãos técnicos**, ampliando indefinidamente zonas de conflito regulatório ou transmitindo ao mundo a percepção de que cumprir a legislação talvez já não seja suficiente para investir.

O Rio Grande do Sul precisa decidir se deseja **liderar a nova economia de base florestal - estratégica para a transição energética, descarbonização e bioeconomia global** - ou se continuará assistindo investimentos, empregos, inovação e arrecadação migrarem para outras regiões e países.

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### O crescimento da Uêvo

Nos primeiros cinco meses de 2026, a Uêvo, de Salvador do Sul, registrou crescimento de 90% em comparação a igual período do ano anterior. Presença em mais de 2 mil pontos de venda em todo o Brasil, com proteínas do ovo em linhas como barras proteicas, snacks, shakes e creatina. Na Naturaltech, de 10 a 13 de junho, em SP, a empresa lança a pipoca, a panqueca e a paçoca proteica, além de novidades voltadas à performance esportiva com novos sabores da proteína em pó, já conhecida pelo público como “whey do ovo”. De acordo com o head de marca Uêvo, Marcelo Carvalho, a participação na feira reforça o posicionamento junto ao mercado de saudabilidade.

### Os namorados no Pop Center

O Centro Popular de Compras de Porto Alegre - Pop Center realiza, até 15 de junho, uma campanha especial do Dia dos Namorados com sorteio de um jantar romântico para dois e dois vales-compras de R\$ 500. O sorteio acontecerá no dia 16 de junho, às 11h, pelo Instagram oficial do empreendimento @popcenter.poa. Estão aptos a participar os clientes que efetuarem compras nas lojas participantes durante o período da campanha.

### A Feipet abre neste domingo

A Feira de Negócios para Animais de Estimação (Feipet) começa no domingo e vai até terça-feira na Fenac, em Novo Hamburgo, a partir das 13h. A expectativa é receber 8 mil visitantes entre profissionais, empresas e estudantes do setor pet e veterinário. A programação inclui exposição de marcas, palestras técnicas no espaço Vet360 e os 10 anos do Campeonato Groom Sul, uma das principais competições de estética animal do País. O credenciamento é gratuito pelo site feipet.com.br.

### Venda de imóveis na Capital

Porto Alegre registrou média de 49 vendas de imóveis por dia no primeiro trimestre de 2026, totalizando 4.415 transações - alta de 2% ante 2025. O crescimento é puxado por bairros mais acessíveis, como Restinga (+81%) e Hípica (+44%), enquanto regiões valorizadas, como Mont' Serrat, ficaram estáveis. A melhora na confiança do consumidor e no crédito impulsionam o movimento. Os dados são do ITBI, da Prefeitura de POA e analisados pela Loft.

### Futebol feminino na Academy

O Instituto Brasileiro de Futebol Feminino (IBFF) e a Betano anunciam o lançamento da IBFF Academy, uma plataforma de educação inédita e gratuita, voltada ao desenvolvimento e à profissionalização do futebol feminino no Brasil. A iniciativa foi criada para capacitar e conectar diferentes agentes do ecossistema esportivo, ampliando o acesso à educação em todo o País. A IBFF Academy propõe aprendizagem, troca de experiências, mentorias, networking e impacto social.

### Os 130 anos do Pão dos Pobres

A Fundação O Pão dos Pobres estará fortemente inserida na agenda cultural do segundo semestre de 2026, em virtude do lançamento do livro dos 130 anos da instituição. Para marcar o momento, o gerente da fundação João Rocha entregou a obra à secretária municipal da Cultura de Porto Alegre, Liliana Cardoso.

### A imersão global de executivos

O CEO da Sementes Com Vigor, de Muitos Capões/RS, Pedro Basso, e o gerente administrativo-financeiro, Cristófer de Paula Lisboa, integraram em maio, o Módulo Internacional da Formação em Finanças para Executivos da FGV, em parceria com o Scott College of Business da Indiana University, nos EUA. A imersão incluiu agendas na CME Group e Bloomberg, em Chicago, e aulas em Terre Haute. “Investir em formação mantém a empresa em crescimento”, destaca Basso. O tema de IA foi debatido com força total, e as empresas que entenderem como inseri-la saem com forte vantagem competitiva.

# Indústria aposta em fabricar glicerina refinada em Ijuí

Camera produz 40 toneladas diárias do composto derivado do biodiesel



Ana Stobbe, de Ijuí  
ana.stobbe@jcrs.com.br

Um produto incolor, inodoro, altamente viscoso em temperatura ambiente, de sabor adocicado e com diferentes usos industriais. A glicerina refinada é a aposta da vez do Grupo Camera, em Ijuí, que inaugurou em janeiro deste ano uma nova planta industrial para o processamento do ingrediente, que é um subproduto da produção de biodiesel. O material é comercializado com a marca Raffinata.

Ao todo, são processadas 50 toneladas por dia de glicerina bruta, derivada do processo de transesterificação do biodiesel. A partir dela, são geradas 40 toneladas diárias de glicerina refinada e 2 toneladas de glicerina amarela. Enquanto a refinada é própria ao consumo, a amarela contém metais absorvidos pelos grãos utilizados na composição da matéria-prima e, portanto, é destinada a outros fins na indústria de transformação.

“A refinada é a nossa glicerina alimentícia, destinada para alimentos, xarope, pasta de dente entre outros cosméticos. Já a amarela tem os metais residuais, embora também tenha um grau de pureza bem elevado e valor de mercado. Ela não pode ser usada em alimentos, mas na fabricação de produtos como detergentes e sabão”, explica o gerente de produção do Grupo Camera e engenheiro químico Vinícius Almeida.

## Primeira fábrica exclusiva para processamento de canola no País

O Grupo Camera foi pioneiro no cultivo de canola no Rio Grande do Sul. Há pouco mais de duas décadas, foi a empresa a responsável por trazer as primeiras sementes da planta à Região das Missões.

Em outubro de 2025, a colheita deu frutos: foi inaugurada a primeira planta industrial brasileira dedicada exclusivamente ao processamento de canola, em São Luiz Gonzaga. O projeto foi feito em parceria com a Celena Alimentos, batizada de Aliança Canola.

A unidade começou a ser cons-



TÂNIA MEINERZ/JC

Glicerina refinada é considerada um produto de alto valor agregado

A empresa recebe grãos de soja e canola dos produtores rurais e as encaminha para as unidades de Santa Rosa e São Luiz Gonzaga, que, juntas, têm capacidade de processamento diário de 4,1 mil toneladas de soja e 700 toneladas de canola para a transformação em óleo e farelo de soja. De lá, o óleo extraído segue para Ijuí, onde é transformado em biodiesel desde 2011.

A Camera também está em expansão justamente no setor de biodiesel. Hoje, são produzidos mil metros cúbicos ao dia do combustível em Ijuí. Com obras de expansão já realizadas, a indústria espera ampliar a capacidade para 1,3 mil metros cúbicos ao dia até o fim de 2026. Ainda é esperada a licença de operação para o início das atividades. Os valores aportados não foram divulgados.

Outro investimento é em uma nova caldeira. A atual, com capacidade de 12 toneladas de vapor por

hora, não dá conta da atual produção. Por isso, está sendo construída nova estrutura com foco em 30 mil toneladas de vapor por hora.

A logística da Camera, entretanto, sofreu revés recente: após as enchentes de 2024, alguns trechos da ferrovia que liga Cruz Alta - cidade vizinha a Ijuí - a Rio Grande ficaram inutilizáveis e não foram refeitos. Com isso, o escoamento da produção de biodiesel só vem sendo feito por rodovias, ampliando o preço do transporte.

### O Grupo Camera em números

- 12 empresas
- 12 mil agricultores parceiros
- 1,3 mil funcionários
- 46 unidades de origem de grãos e varejo agropecuário
- Presença em 67

#### municípios gaúchos

- Quatro parques industriais
- 1.000 metros cúbicos de biodiesel produzidos ao dia, com expansão prevista
- 50 toneladas de glicerina bruta processadas ao dia, gerando 40 toneladas de glicerina refinada e 2 toneladas de glicerina amarela
- 4,1 mil toneladas de soja processadas por dia
- 700 toneladas de canola processadas por dia, com expansão prevista

#### Unidades industriais

- 📍 **Santa Rosa:** planta de processamento de soja e fábrica de ingredientes
- 📍 **São Luiz Gonzaga:** planta de processamento de soja e planta de processamento de canola
- 📍 **Ijuí:** usina de biodiesel e unidade de produção de glicerina refinada
- 📍 **Santo Cristo:** fábrica de rações

# economia

## Experiência gaúcha com free shops vira exemplo

Estudo conduzido pelo Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul foi apresentado em Punta Cana

### / COMÉRCIO

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Um estudo que avalia os impactos dos free shops terrestres nas cidades-gêmeas brasileiras, realizado pelo Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS), vinculado à Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão, foi apresentado em Punta Cana, na República Dominicana. A exposição ocorreu durante o 25º Congresso da Asociación Sudamericana de Tiendas Libres (Asutil).

Responsável pela apresentação do estudo, o diretor do DEE-RS, Tomás Pinheiro Fiori, considerou o encontro com lideranças setoriais como positivo ao Estado. “Ganhamos bastante destaque no contexto da conferência, que já tem uma

longa tradição. E a experiência do Rio Grande do Sul se tornou bastante central para os demais atores desse sistema global e espero que tenhamos sucesso em continuar promovendo essa região”, avalia.

Uma prévia do documento havia sido apresentada no dia 22 de maio, em Uruguaiana, na Fronteira Oeste. Os dados indicam que há um grande potencial de implantação e expansão das lojas francas de fronteira terrestre (LFFT) em municípios fronteiriços brasileiros. E o Rio Grande do Sul é estratégico nesse sentido: conforme Fiori, isso possibilitaria a redução das históricas desigualdades sociais e econômicas da fronteira, a partir da geração de empregos e da movimentação financeira.

Em Uruguaiana, que corresponde, sozinha, a quase 40% do montante comercializado nas lojas francas de cidades-gêmeas do

Brasil, a melhora do indicador foi perceptível. A partir de 2024, ano em que o RS saltou de 20 para 30 lojas francas, o município chegou a superar a média estadual de geração de empregos diretos e indiretos no comércio varejista.

O Estado foi responsável por 72% do valor comercializado em free shops terrestres em 2025 e é o ente federativo com o maior número de cidades aptas para receber esse tipo de empreendimento. E, enquanto o valor-médio das vendas nas lojas francas cresceu consideravelmente de 2020 a 2024, a projeção é de que a escalada siga em alta. Para 2026, é esperado um aumento de 42% nas transações, que podem chegar a US\$ 129 milhões. No ano seguinte, o acréscimo esperado é de 29%, alcançando os US\$ 167 milhões. A confiabilidade da estimativa é de 80%.

Atualmente, o Rio Grande

do Sul possui 35 lojas francas em nove das 11 cidades gêmeas do Estado. As únicas duas que não possuem esse tipo de empreendimento no lado brasileiro são Aceguá e Chuí. Até o dia 26 de maio, entretanto, a Receita Federal contava com 41 free shops habilitados para se instalarem.

Conforme lista compartilhada pela Receita Federal com a reportagem, em 2026 foram concedidas duas novas autorizações. Ambas em Uruguaiana, para as empresas Skateria Free Shop LTDA e Yellow Free Shop.

O caso de Uruguaiana foi especialmente abordado no evento internacional. Conforme o presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Instalação de Free Shops em Cidades Gêmeas de Fronteira, deputado Frederico Antunes, a escolha foi devido ao sucesso do município no setor.

“Mostramos a evolução nestes últimos seis anos, porque começamos a ter a primeira loja em 2019 e, depois, tivemos a pandemia e a crise climática no Estado. Mesmo assim, a evolução tem sido bem positiva, até mais do que a evolução média dos free shops da América Latina. As lojas francas terrestres aqui no Estado evoluem mais ou menos quatro vezes mais que as dos aeroportos em termos de percentual de crescimento”, pontua o parlamentar.

Antunes também destaca que o Rio Grande do Sul foi o primeiro estado a realizar um estudo detalhado sobre os free shops terrestres.

“O Paraná, agora, está querendo fazer a mesma coisa, a demonstração que fizemos. Isso serve como lastro para os pleitos que nós temos para melhorar todo o sistema”, acrescentou.

Conteúdo produzido pelo **Núcleo-i** para Fenavinho  
Conteúdo multimídia patrocinado

## Fenavinho transforma tradição em experiência e reforça identidade cultural da Serra Gaúcha

Mais do que uma celebração do vinho, a Fenavinho é um dos principais símbolos da herança deixada pelos imigrantes italianos na Serra Gaúcha. Realizada de forma integrada à ExpoBento, a festa reafirma seu papel como elo entre passado e futuro, preservando tradições, fortalecendo o sentimento de pertencimento da comunidade e projetando a força da vitivinicultura nacional para visitantes de todo o País.

Entre os dias 4 e 14 de junho, os pavilhões da Fundaparque recebem uma programação que reúne cultura, gastronomia, turismo, entretenimento e negócios. Em um mesmo circuito, o público encontra vinhos, experiências gastronômicas e atrações que ajudam a contar a história da região.

Segundo a coordenadora da 21ª Fenavinho, Ana Maria Possamai, a festa exerce um

papel fundamental na preservação da cultura trazida pelos imigrantes italianos. “A Fenavinho é considerada um dos elementos de preservação dessa herança. Todas as atividades ligadas à festa contribuem para isso, especialmente o desfile cultural e as ações educativas que desenvolvemos junto às escolas”, afirma.

Nesta edição, uma cartilha foi distribuída para estudantes do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental, apresentando a história da Fenavinho conectada à trajetória de Bento Gonçalves. “Isso faz com que a criança leve essa história para dentro de casa e compartilhe com a família o significado que a festa tem para a comunidade”, destaca.

A expectativa da organização é repetir o desempenho da última edição, quando ExpoBento e Fenavinho receberam cerca de 280 mil visitantes. Embora o público

seja majoritariamente regional, o evento também atrai turistas de diferentes estados e do exterior.

Um dos diferenciais da Fenavinho está na capacidade de reunir diferentes dimensões da cultura local. O vinho divide espaço com a gastronomia típica italiana, apresentações artísticas e experiências que resgatam costumes das comunidades do interior.

Entre elas está o tradicional Bodegão, ambiente inspirado nas antigas vendas coloniais, com jogos, artesanato e vivências ligadas ao cotidiano dos primeiros imigrantes. “É um espaço que aproxima o público das tradições e desperta memórias afetivas”, explica a coordenadora.

Criada em 1967 para promover o vinho nacional, a Fenavinho mantém esse propósito vivo. Ao mesmo tempo em que valoriza um dos principais produtos da economia local, oferece ao visitante uma



Festa celebra o legado da imigração italiana, promove o vinho brasileiro e conecta comunidade, turismo e enogastronomia em Bento Gonçalves

imersão na hospitalidade, na cultura e no modo de vida da Serra Gaúcha.

“A qualidade do vinho brasileiro evoluiu muito e queremos proporcionar ao público essa experiência em

um ambiente acolhedor, com gastronomia, cultura e convivência. A Fenavinho é a festa que a comunidade espera e que convida todos a brindar esse encontro conosco”, conclui Ana.

# economia

## Ecovix e Gerdau finalizam desmontagem da P-32

‘Desmantelamento verde’ envolveu centenas de trabalhadores

/ INDÚSTRIA NAVAL

O Estaleiro Rio Grande, da Ecovix, finalizou nesta semana a desmontagem da plataforma P-32 em seu dique seco. Com a retirada do último bloco da embarcação do espaço, foi encerrada uma etapa essencial do primeiro “desmantelamento verde” do Brasil, que envolveu centenas de trabalhadores que atuaram na unidade marítima, que possuía mais de 44 mil toneladas.

Adquirida em leilão pela Gerdau, em julho de 2023, a P-32 foi a primeira unidade do sistema de produção da Petrobras a seguir o novo modelo de reciclagem sustentável de plataformas da estatal. A maior empresa brasileira produtora de aço contratou a Ecovix para a desmontagem das estruturas da embarcação, que ocupou grande parte do dique seco.

De acordo com o CEO da Ecovix, Robson Passos, a operação foi totalmente planejada e executada pela mão de obra própria da empresa. Ele acrescenta que a complexidade do trabalho se manifestou já na chegada da plataforma ao Estaleiro, movimentação que envolveu mais de 50 profissionais



P-32 foi a primeira unidade a seguir modelo de reciclagem da estatal

e dois meses de preparação.

Mais de 90% da estrutura da plataforma será reaproveitada na forma de sucata metálica. Os blocos remanescentes da P-32 estão sendo cortados para serem carregados em caminhões com destino à unidade da Gerdau em Charqueadas (RS), onde a sucata será utilizada como matéria-prima para a produção de aço.

O diretor de matérias-primas da Gerdau, Marco Camin, salienta que uma das fontes de geração de sucata é o desmantelamento de plataformas como a P-32 e de navios, o que permite que um volume importante destes mate-

riais seja retirado dos mares brasileiros e transformados em novos produtos de aço, uma vez que o aço é um item infinitamente e 100% reciclável.

Outros materiais foram enviados para descarte seguro e correto, e o trabalho também gerou benefícios sociais. Uma cozinha completa foi doada a uma escola de Rio Grande que atende crianças em situação de vulnerabilidade; os colchões usados pelos profissionais da P-32 foram destinados a uma entidade de apoio a mulheres no município. Outros itens, como coletes salva-vidas, foram distribuídos durante as enchentes no RS.

## P-33 está prevista para chegar em julho

Com a finalização dos trabalhos na P-32, o dique seco do Estaleiro Rio Grande está liberado para a chegada da P-33, prevista para julho. A embarcação, que era utilizada no Campo de Marlim, na

Bacia de Campos, tem aproximadamente 337 metros de comprimento, 54,5 m de largura e cerca de 45 mil toneladas. Atualmente no Porto do Açú, no Rio de Janeiro, a plataforma também foi adquiri-

da pela Gerdau e passará pelo mesmo processo de desmontagem em Rio Grande, com o aproveitamento da sucata metálica para produção de aço e destinação correta dos demais resíduos.

## Sistema Fiergs é 1º lugar no Prêmio Broadcast Projeções



Prêmio é reconhecimento no mercado, diz Giovani Baggio

/ MERCADO FINANCEIRO

Economistas, executivos e profissionais do mercado financeiro se reuniram em São Paulo, na terça-feira, para a cerimônia de entrega dos prêmios Broadcast/Agência Estado. O Sistema Fiergs conquistou, por meio da Unidade de Estudos Econômicos (UEE) e do Observatório da Indústria do RS, o primeiro lugar na 20ª edição do Prêmio Broadcast Projeções, ranking que avalia a precisão de estimativas para indicadores como IPCA, IGP-M, Selic, câmbio, Produto Interno Bruto (PIB) e balança comercial.

O economista-chefe da Fiergs, Giovani Baggio, destacou que o prêmio representa uma oportunidade de reconhecimento em meio aos principais agentes do mercado. “É uma forma de estarmos entre os grandes. A equipe é relativamente enxuta e ficamos muito felizes com a premiação”, afirma. Baggio resalta ainda que o trabalho desenvolvido pela unidade, além de sua relevância para o fortalecimento institucional, contribui para apoiar a tomada de decisões da indústria e do setor produtivo, “oferecendo informações econômicas qualificadas e confiáveis”.

## Andreazza abrirá 50ª loja em ex-Carrefour de São Leopoldo

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jomaldocomercio.com.br

“Com muita festa e uma nova experiência de consumo.” Essa é a promessa da maior rede da Serra Gaúcha e quarta no ranking da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) para a loja de número 50 que será inaugurada no Vale do Sinos. A Andreazza informou à coluna Minuto Varejo que abrirá a simbólica unidade onde foi Carrefour, em São Leopoldo, em 11 de junho. A coluna apurou que o 51º supermercado da marca estreará “em breve” na BR-116, em frente a PRF, em Caxias do Sul, sede da varejista.

O grupo faturou R\$ 2,05 bilhões em 2025. Será a primeira na cidade e na região, com abertura de 120 empregos diretos. A marca desceu a Serra em 2023, abrindo um atacarejo em Porto Alegre, o seu Vantajão. Em São Leopoldo, será uma filial com perfil de vizinhança e 3 mil metros quadrados, na esquina das avenidas Mauá com Imperatriz Leopoldina, no centro da cidade.

A rede projetou a operação para ter perfil de “centro comercial”, com lojas e serviços, o que se vê cada vez mais no segmento devido ao fluxo de clientes e também demandas para resolver em um mesmo lugar.

“Vamos trazer uma experiência de compra completa, além do mix de produtos de qualidade e bastante diversificado”, comenta, na nota, o diretor e um dos donos da rede, Jaime Andreazza. “Che-

gou o momento de levar para a Região Metropolitana o mesmo trabalho que consolidou a marca na Serra e no Litoral”, avisa Andreazza.

O super vai funcionar de segunda a sábado, das 8h às 21h, e domingos, das 8h às 20h. A rede avisa que ainda tem vaga para trabalho e também para locação de espaços comerciais.

A varejista tem as marcas de Supermercados Andreazza, Vantajão Atacado e Super Vantajão, com lojas em Caxias do Sul, Flores da Cunha, Farroupilha, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Vale Real, Capão da Canoa, Arroio do Sal, Vacaria, Marau, Montenegro, Porto Alegre, Nova Petrópolis e São Marcos. São 4 mil funcionários e fluxo médio de 60 mil clientes, completa a rede.

Mais bandeiras vêm expandindo. O Rissul, do Unidasul, abriu na Zona Sul de Porto Alegre, no Otto 2.500, além da Região Metropolitana. A rede do Stok Center, da Comercial Zaffari, segue ampliando. O Grupo Zaffari vai abrir hipermercado no Jardim Botânico neste ano. O Krolow, de Pelotas, terá atacarejo em Guaíba.

Pontos do ex-Nacional terão Macromix, também Unidasul, na avenida de Aureliano Figueiredo Pinto, e Zaffari, no Praia de Belas Shopping, na Capital. Outros ex-Nacional estão indefinidos na rua José de Alencar - próximo terá um Pezzi -, na avenida Tere-sópolis e na Zona Norte, além do Litoral. O Carrefour (ex-BIG) no shopping Monet, em Santa Maria, fechou em abril e não tem anúncio de marca sucessora.



Loja ocupa empreendimento gigante e terá outras operações comerciais

# Defesa do vinho nacional é pauta na abertura da ExpoBento e Fenavinho

Eventos devem atrair 280 mil visitantes e gerar R\$ 60 milhões em negócios até o dia 14

/ FEIRA

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves  
 economia@jornaldocomercio.com.br

A solenidade de abertura da 34ª ExpoBento e 21ª Fenavinho, na manhã desta quinta-feira, teve como uma das marcas dos discursos de autoridades presentes a defesa do vinho nacional e de seus derivados diante do acordo Mercosul-União Europeia e da reforma tributária, que inclui o setor no chamado imposto do pecado. Os dois eventos ocorrem até o dia 14 de junho, no Parque de Eventos da Fundaparque, em Bento Gonçalves.

A defesa dos produtos nacionais foi iniciada pelo presidente da Câmara de Bento Gonçalves, vereador Anderson Zanella, que exigiu respeito dos governos não apenas com o setor vitivinícola, mas com todos os demais e com os consumidores, reduzindo a desburocratização e a alta carga tributária, além colocar fim à insegurança jurídica, para garantir qualidade de vida e condições para empreender. Criticou o fim da escala 6x1, feita, segundo ele, a toque de caixa. "Precisamos de responsabilidade com a nossa gente", reforçou.

O deputado Guilherme Pasin, representante da Assembleia, reforçou que é preciso falar da pauta da uva e do vinho que será o futuro do Rio Grande do Sul por meio do enoturismo. "O governo gaúcho precisa abraçar mais esta pauta e acompanhar as comitivas que vão a Brasília para tirar o vinho do imposto seletivo, presente na reforma tributária", assinalou.

Comentou que o projeto que trata o vinho como alimento, em tramitação no Congresso, não é uma inovação, apenas se alinha ao que países europeus, como Espanha e Portugal, já fazem. "Lá, o vinho não é visto como bebida alcoólica, mas como cultura, valorizando a longa cadeia, do agricultor ao comércio. Eles compreendem isto como alimento e produto regional. Isto é o que queremos para o Brasil", destacou.

Representante da Câmara Federal, o deputado Pedro Westphalen também ressaltou que é preciso criar condições para garantir competitividade ao vinho nacional, hoje prejudicada pela alta carga tributária, pois qualidade já tem para concorrer com produtos importados. "O mercado que se abre no Mercosul para produtos importados é preocupante. É uma



CÉSAR SILVESTRO/DIVULGAÇÃO/JC

Autoridades e representantes do setor estiveram na inauguração

questão que precisa ser tratada nas diversas instâncias de Brasília", observou.

Para o vice-governador Gabriel Souza, o Acordo Mercosul-União Europeia trará benefícios para o Estado no cenário macroeconômico, mas será prejudicial para alguns setores, como o vitivinícola. A isto, segundo ele, se somam o descaminho e a reforma tributária, que irá simplificar os procedimentos, mas que exigirá subvenção econômica. "Teremos, sim, que discutir estes pontos em Brasília e buscar proteção para quem for prejudicado", afirmou.

Souza anunciou que, pela primeira vez, os recursos do Fundovitis deverão ser integralmente repassados a ações do setor vitivinícola. Dentre as primeiras medidas para a atividade da uva e do vinho anunciou R\$ 13 milhões para promoção e divulgação em campanhas publicitárias. Também garantiu a destinação de recursos do Fundovitis, em parceria com o Sicredi que fará a compra dos equipamentos, para a implantação do sistema antigranizo em até 19 municípios produtores de uva, com custeio avaliado entre R\$ 3 milhões e R\$ 4 milhões por ano.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15/06	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/05/2026)
15/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/05/2026)
15/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Juros remuneratórios do capital próprio, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)

**tecmasul**  
 51 3373.5509  
 f @tecmasulrs  
 www.tecmasul.com.br

**Multifuncionais color**  
 as melhores do mercado  
 em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS  
 Fundado por J.C. Larros - 1933

**Jornal do Comércio**

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
 www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

**Departamento de Circulação**  
 circulacao@jornaldocomercio.com.br

**Atendimento ao Assinante**  
 Telefone (51) 3213.1300  
 De 2ª a 6ª das 8h às 18h  
 atendimento@jornaldocomercio.com.br

**Vendas de Assinaturas**  
 Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397  
 vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

### Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

**Formas de Pagamento:**  
 Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
 Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
 www.jornaldocomercio.com/assine

### Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333  
 agencias@jornaldocomercio.com.br

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355  
 anuncios@jornaldocomercio.com.br

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338  
 comercial@jornaldocomercio.com.br

### Redação

**Telefones e e-mails**  
 (51) 3213.1362

**Editoria de Economia**  
 (51) 3213.1369  
 economia@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Geral**  
 (51) 3213.1372  
 geral@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Política**  
 (51) 3213.1374  
 politica@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Cultura**  
 (51) 3213.1376  
 cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381  
 financeiro@jornaldocomercio.com.br  
 rh@jornaldocomercio.com.br  
 suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF  
 QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II  
 71060-636  
 Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989  
 marciaglobal@terra.com.br

# economia

## B3 cai 2,22% e tem maior perda em quase um mês

Ao fim, Ibovespa marcava 170.330,63 pontos na quarta-feira, enquanto o dólar encerrou em alta, cotado a R\$ 5,06

### / MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa acentuou perdas em dia de acomodação também em Nova York após sequência de recordes nos três índices de referência dos Estados Unidos. Mas conseguiu ao menos conservar, no intradia e no fechamento, o patamar de 170 mil pontos, ainda nos menores níveis desde janeiro, depois da recuperação ensaiada no dia anterior.

Na quarta-feira, oscilou entre mínima de 170.007,55 e máxima de 174.192,19 pontos, correspondente ao nível de abertura. Ao fim, marcava 170.330,63 pontos, em baixa de 2,22%, com giro a R\$ 28,6 bilhões.

Na semana, faltando ainda a sessão desta sexta-feira para a conclusão do primeiro intervalo de junho, o Ibovespa cai 1,99%. No ano, limita o avanço a 5,71%. O desta quarta-feira foi o menor nível de fechamento desde 20 de janeiro. Em percentual, foi a maior perda para o Ibovespa em quase um mês, desde 7 de maio (-2,38%).

“A Bolsa teve uma alta ontem (terça), e caiu com mais força hoje (quarta), com Vale devolvendo a recuperação do dia anterior, e os bancos mostrando também uma sangria, afetando o Ibovespa como um todo. Dia de forte correção, que atingiu diversos setores, como o de construção. Não houve um gatilho específico, mas o que tem preva-

lecido desde o fim de abril é a saída de fluxo estrangeiro, com um cenário ainda de alta para o petróleo que afeta os juros futuros em todo o mundo e a perspectiva para a inflação global, com consequências também para a Selic”, observa Rubens Cittadin, especialista em renda variável da Manchester Investimentos.

Para Tales Barros, líder de renda variável da W1 Capital, “a piora do Ibovespa desde o fim da manhã decorre de uma cautela maior ainda em torno da retomada da questão tarifária”, nesta semana, por novas iniciativas protecionistas dos Estados Unidos - o que, combinado à proximidade do feriado, na quinta no Brasil, resultou em reversão do movimento de recuperação visto na terça-feira. “Dados oficiais do mercado de trabalho americano, a serem conhecidos na sexta-feira, podem trazer efeito adicional sobre as curvas de juros”, diz Barros. “Emergentes seguem no foco”, com a reversão de fluxo para parte desses mercados pressionando, também, o Ibovespa.

Assim, na B3, o principal papel do Ibovespa, Vale ON, encerrou a sessão que antecedeu o Dia de Corpus Christi em queda de 3,78%, na mínima do dia. Petrobras ON e PN, que contribuíam mais cedo para mitigar as perdas do índice da B3, viraram ainda no início da tarde e fecharam nas respectivas mínimas, pela ordem, em baixa de 1,12%

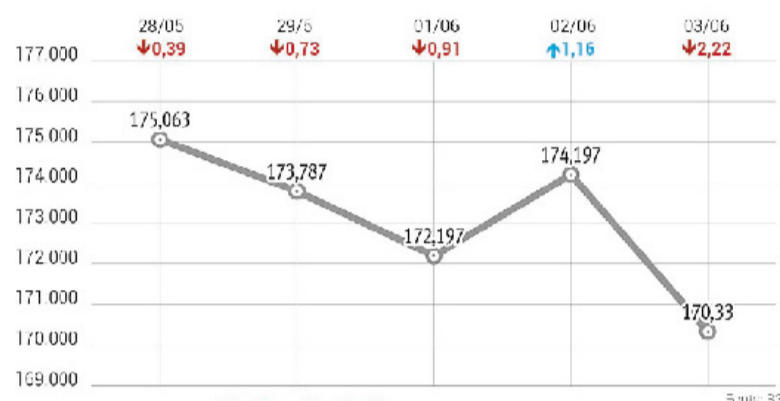
e 0,77%. Entre as maiores instituições financeiras, as perdas de quarta-feira chegaram a 2,34% em Santander Unit no fechamento e 2,12% no principal papel do setor, Itaú PN.

O dólar acelerou o ritmo de alta ao longo da tarde de quarta, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior, e encerrou o dia na casa de R\$ 5,06. Uma nova rodada de aumento dos preços do petróleo, na esteira do recrudescimento das tensões no Oriente Médio após ataques mútuos entre Estados Unidos e Irã, avivou os temores inflacionários e impulsionou as taxas dos Treasuries, abalando o apetite por divisas emergentes.

O real foi mais castigado que seus pares em meio a um provável movimento de saída de recursos da bolsa doméstica e à busca por posições cambiais defensivas na véspera do Dia de Corpus Christi, quando os mercados locais estarão fechados. O possível impacto positivo da alta do petróleo sobre a moeda brasileira, via melhora dos termos de troca.

Depois de registrar máxima a R\$ 5,0902, em paralelo à mínima do Ibovespa, o dólar à vista encerrou o pregão em aumento de 1,14%, a R\$ 5,0668 - maior valor de fechamento desde 8 de abril (R\$ 5,1029). Com a arrancada, a moeda apagou a perda acumulada de 0,66% nos dois últimos pregões e passou a exibir valorização de 0,47% neste início

### Fechamento



Volume R\$ 28,660 bilhões

de junho, após avanço de 1,82% em maio. No ano, o recuo é de 7,69%. O real mantém o melhor desempenho em 2026 no universo das divisas mais líquidas, considerando economias desenvolvidas e emergentes.

“O mercado já vinha fazendo um desmonte de posições em bolsa e favoráveis ao real havia algum tempo, mas de forma mais moderada. Vimos hoje (quarta-feira) um movimento mais intenso, com o aumento da aversão ao risco lá fora e uma postura mais cautelosa antes do feriado”, afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo.

Referência do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY operou em terreno positivo ao longo do dia e subia cerca de

0,30% no fim da tarde, ao redor dos 99,500 pontos, perto da máxima de 99,552 pontos. O Dollar Index já avança mais de 0,50% em junho e acumula ganho superior a 1,20% no ano. Após dados acima das expectativas do mercado de trabalho na terça e na quarta - os relatórios Jolts e ADP -, investidores aguardam a divulgação, nesta sexta-feira, do relatório de emprego (payroll) de maio para calibrar as expectativas sobre a condução da política monetária nos EUA.

“O dólar continua a subir à medida que dados dos Estados Unidos surpreendem positivamente e o mercado passa a considerar um aumento da taxa de juros pelo Federal Reserve neste ano”, afirma, em nota, o chefe de estratégia de mercados do banco ING, Chris Turner.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Bardella SA Industrias Mecanicas Pfd	4,99	+51,21%
Banco BTG Pactual SA Pfd A	16,00	+19,31%
Porto Sudeste VM SA	8,00	+14,29%
Banco BTG Pactual SA Pfd A	15,57	+13,65%
Companhia de Saneamento de Minas Gerais	60,00	+13,34%

(\*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	-22,22%
Azul S.A.	7,110	-18,93%
Azul S.A.	6,750	-18,67%
OceanPact Servicos Maritimos SA	10,050	-16,25%
Panatlantica S.A.	29,01	-14,68%

(\*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cosan S.A.	3,58	-7,73%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,25	-0,77%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,52	-4,67%
Itaú Unibanco Holding SA Pfd	38,72	-2,12%
Minerva S.A.	3,58	+2,29%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-1,95%
Petrobras PN	-0,87%
Bradesco PN	-1,97%
Ambev ON	-1,82%
Petrobras ON	-0,19%
MBRF SA ON	-0,44%
Vale ON	-3,72%
Itausa PN	-2,02%

#### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,21	-0,89	-0,40	-1,31	-1,07	+0,70	+0,15
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,71	-0,53	+2,50	-1,56	-1,86	+0,22	+0,27

# economia

## Índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	0,52	2,73	2,93	0,61
IPA-M (FGV)	0,34	-1,18	0,61	3,49	3,25	-1,01
IPC-BR-M (FGV)	0,51	0,30	0,30	0,94	2,07	3,81
INCC-M (FGV)	0,63	0,34	0,29	0,88	2,14	6,12
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	1,14	2,41	2,92	0,78
IPA-DI (FGV)	0,00	-1,21	1,38	3,09	3,25	-0,86
IPA-Ind. (FGV)	0,92	-0,99	1,02	3,81	4,78	2,40
IPA-Agro (FGV)	-2,63	-1,87	2,44	0,97	-1,18	-9,65
IGP-10 (FGV)	0,29	-0,42	-0,24	2,94	2,57	0,56
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,91	0,81	2,70	4,11
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	0,88	0,67	2,60	4,39
IPC (IEPE)	0,68	0,30	0,47	0,75	2,22	6,50
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

### INDEXADORES

	Mar 2026	Abr 2026	Mai 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.425,00	14.600,00
URC R\$	57,70	57,97	58,40
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.003676	0.004205	0.004149
UIF-RS-	37,43	37,69	38,02
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,02
2026*	5,09
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 02/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	5.057,00	-	5.057,00	-	5.057,00	-
Jul/2026	5.048,50	238.035	5.057,00	-	5.041,00	-
Ago/2026	5.094,50	605	5.094,50	-	5.079,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

## JUROS FUTURO 02/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	14,39	-	14,39	-	14,39	-
Jul/2026	14,323	265.290	14,328	-	14,322	-
Ago/2026	14,273	19.726	14,276	-	14,273	-
Set/2026	14,225	23.621	14,242	-	14,235	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jul	97,81
WTI/Nova Iorque/Jul	96,02

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
03/06	5,0658	5,0668	+1,14%
02/06	5,0090	5,0095	-0,26%
01/06	5,0217	5,0227	-0,4%
29/05	5,0424	5,0429	+0,22%
28/05	5,0313	5,0318	-0,58%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1300	5,2250
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	6,0500	6,1190
Franco Suíço	5,2000	6,8500
Libra Esterlina	6,2000	7,2500
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0415
Dólar (EUA)	5,0415	1
Euro	5,8512	1,1606
Yene (Japão)	5,0415	160
Libra Esterlina (UK)	6,7738	1,3436
Peso Argentino	0,003513	1436,5

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
03/06	343,000	4.466,90
02/06	343,000	4.519,90
01/06	343,000	4.506,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRIPTOMOEDA

04/06 (17h30)	Valor
Bitcoin	R\$ 321.457,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,90
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
02/06	372.686
01/06	369.936
29/05	371.137
28/05	370.182
27/05	369.717
26/05	369.779

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.467,46	0,97	2,04	5,23
	Normal	R 1-N	3.307,64	1,45	3,55	7,63
	Alto	R 1-A	4.475,05	1,92	4,56	8,40
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.351,75	1,24	2,31	5,94
	Normal	PP 4-N	3.241,91	1,67	3,82	7,70
	Baixo	R 8-B	2.231,48	1,31	2,22	5,66
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.817,46	1,67	3,62	7,42
	Alto	R 8-A	3.632,41	1,99	4,42	8,37
	Normal	R 16-N	2.763,20	1,80	3,77	7,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.693,57	1,87	3,98	7,83
	PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.799,29	0,96	2,06
RPQ1 (Residência Popular)	RP1Q		2.528,26	0,77	1,35	6,07
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.683,78	2,26	4,88	8,68
	Alto	CAL 8-A	4.292,78	2,62	5,90	10,21
	Normal	CSL 8-N	2.793,70	1,70	3,12	6,76
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.314,07	1,97	3,65	8,36
	Normal	CSL 16-N	3.771,53	1,72	3,32	6,97
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.465,58	2,00	3,86	8,52
	Alto	GI	1.357,71	1,22	1,30	4,49

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26
IPC (IEPE)	6,12	6,57	6,32	6,50	6,50
INPC (IBGE)	3,90	4,30	3,36	3,77	4,11
IPC (FIPE/USP)	3,83	3,80	3,54	3,51	3,47
IGP-DI (FGV)	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30	0,78
IGP-M (FGV)	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83	0,61
IPCA (IBGE)	4,26	4,44	3,81	4,14	4,39
Média do INPC e do IGP-DI	1,35	1,60	0,22	1,23	2,44

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.884,75</b>
<b>R\$ 1.928,15</b>
<b>R\$ 1.971,89</b>
<b>R\$ 2.049,76</b>
<b>R\$ 2.388,58</b>

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 25/05/2026 a 29/05/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	58,66	63,10
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,90	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,33	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	181,67	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	58,76	65,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,52	121,50
Suíno tipo carne	kg vivo	5,90	6,33	7,00
Trigo	saco 60 kg	55,00	64,24	66,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,62	11,20

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/06	02/06	03/06	04/06	05/06
Rendimento %	0,6695	0,6715	0,6734	0,6753	0,6735
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/06	02/06	03/06	04/06	05/06
Rendimento %	0,6695	0,6715	0,6734	0,6753	0,6735

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13
Fev/2026	9,19

## TLP-PRÉ\*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2026	7,73
Abr/2026	7,77
Mar/2026	7,72

\* Sem IPCA

## SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%
Fev/2026	1,00%

Meta: **14,50%** Taxa efetiva: **14,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)</

# 2º Caderno

Jornal do Comércio

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 1 - Ano 93

### MUNICÍPIO DE UNISTALDA

#### DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 02/2026

Proc. Adm. 23/2026 - Objeto: Dispensa de licitação, em caráter emergencial p/ contratação de empresa(s) p/ fornecimento de gêneros alimentícios, de forma fracionada e cfe. demanda, destinados à composição da merenda escolar da rede municipal de ensino de Unistalda, vinculada ao programa nacional de alimentação escolar - PNAE, visando o primeiro semestre do exercício de 2026, pelo período estimado de 02 meses. Empresa Contratada: Daniel Zanella, CNPJ 248646310001-17. Valor Contratado: R\$ 27.374,25. Vigência: 02/06/2026 até 31/07/2026. Informações: licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 05/06/2026. JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI - Prefeito.

### Prefeitura Municipal de Muliterno

#### Edital de Licitação

O Município de Muliterno/RS torna público a Licitação, **Concorrência Eletrônica 005/2026** - Objeto: Execução da Obra de Construção de Pavilhão para cancha de bochas na comunidade de São Miguel - **Sessão Pública** - 23/06/2026 às 09:00 horas; **Concorrência Eletrônica 006/2026** - Objeto: Execução da Obra de Revitalização do Módulo Esportivo Ermínio Girardello - Convênio FPE nº 5350/2025 - **Sessão Pública** - 25/06/2026 às 09:00 horas; e **Pregão Eletrônico 005/2026** - Objeto: Contratação de Serviços Médicos na especialidade de Cardiologia - **Sessão Pública**: 24/06/2026 às 09:00 horas, via Plataforma [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), informações pelo fone (54) 9.9974-3244 ou ainda por e-mail: [compras@muliterno-rs.com.br](mailto:compras@muliterno-rs.com.br). Edital disponível no site [www.muliterno.rs.gov.br](http://www.muliterno.rs.gov.br). Muliterno, 01 de junho de 2026. Cleucir Vidi, Prefeito Municipal

### SINDICATO DOS SALÕES DE BARBEIROS, CABELEIREIROS, INSTITUTOS DE BELEZA E SIMILARES NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - RS

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

##### ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O SINDICATO DOS SALÕES DE BARBEIROS, CABELEIREIROS, INSTITUTOS DE BELEZA E SIMILARES NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - RS, através de seu presidente, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca para comparecerem às Assembleias Gerais Extraordinárias, que serão realizadas no dia 15 de junho de 2026, nas dependências da Fecomércio RS, situada na Av. Alberto Bins, 665, 14º Andar, sala 1402, Bairro Centro Histórico, em Porto Alegre/RS, conforme segue: I - às 8h15min em primeira convocação e às 8h30min em segunda convocação, as empresas associadas, em regime extraordinário, para tratar da seguinte ordem do dia: a) **Alteração do Estatuto Social do Sindicato**. II - às 9h em primeira convocação e às 9h15min em segunda convocação, empresas pertencentes a categoria econômica dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares, em regime extraordinário, para tratar da seguinte ordem do dia: - exame da possibilidade de autorizar a diretoria da entidade, através de seu Presidente, a firmar e/ou ratificar acordo judicial e/ou convenção ou acordo coletivo de trabalho durante toda a vigência de seu mandato, podendo incluir cláusula de contribuição negociada/assistencial em favor da entidade e delegar poderes.

Porto Alegre, 05 de junho de 2026.  
Marcelo Francisco Chiodo - Presidente

### SINDICATO DA INDÚSTRIA DO ARROZ NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de atribuições estatutárias, **CONVOCO** as empresas integrantes da categoria econômica representada pelo SINDICATO DA INDÚSTRIA DO ARROZ NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, associadas, ou não, localizadas em todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul em que a entidade tem base territorial, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no próximo dia 08 de junho de 2026, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, às 16:30 horas, ou em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, às 17:00 horas, por videoconferência (Microsoft Teams) a partir da sede da entidade, sita à Rua Chaves Barcelos, nº 36, sala 605, em Porto Alegre /RS, para deliberarem sobre a seguinte

##### ORDEM DO DIA

1. Autorização, ou não, para a entidade, de 1º de junho de 2026 e até 31.05.2027, estabelecer negociações coletivas visando a celebração de convenções coletivas de trabalho; propor, contestar e conciliar ações de dissídio coletivo e, ainda, intervir em outros conflitos coletivos de trabalho, bem como e se for assim deliberado, estabelecer as condições básicas indispensáveis para as respectivas negociações;
2. Fixação de contribuições das empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não, independentemente dos procedimentos mencionados nos itens anteriores, bem como as condições de eventual recusa, a fim de dar suporte financeiro para fazer frente às despesas das negociações e eventuais procedimentos judiciais e também a sustentabilidade da entidade sindical para exercer a defesa dos interesses da categoria (arts. 511 e 513, "e", da CLT).
3. Outros assuntos.

O representante da empresa deverá confirmar participação pelo e-mail [tiagobarata@sindarroz-rs.ind.br](mailto:tiagobarata@sindarroz-rs.ind.br) com antecedência mínima de 24 horas. A secretaria enviará link para o acesso à sessão deliberativa, que será liberado com 05 minutos de antecedência.

Porto Alegre, 04 de junho de 2026.  
Carlos Eduardo Borba Nunes  
Presidente

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS COOPERATIVAS AGROINDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO DE RIO GRANDE, SÃO JOSÉ DO NORTE/RS, SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS

Sito a Avenida Portugal, nº 156 Bairro Cidade Nova CEP 96211-040 - Rio Grande/RS  
CNPJ: 90.787.359/0001-43

#### ELEIÇÕES SINDICAIS EDITAL DE DIVULGAÇÃO DA CHAPA INSCRITA

Em cumprimento ao disposto na alínea "c" do artigo 84º do Estatuto Social da Entidade Sindical, a Comissão Eleitoral comunica que foi registrada a seguinte chapa, como concorrente às eleições a que se refere o Edital publicado no dia 29 de Abril de 2026, neste Jornal na Página 02 do Segundo Caderno

DIRETORIA Efetivos	DIRETORIA Suplentes
Reginaldo Silveira Rodrigues - Presidente	1º Gabriel Pereira Furtado
Paulo Ricardo Botelho de Botelho - Secretário Geral	2º Wagner Saggiomo da Costa
Goovane Silveira Rodrigues - Secretário de Finanças	3º André Nogueira da Silva
Ricardo Rosa Barros - Secretário de Política Sindical	4º Vilarci Vieira Simões
Jorge Nogueira Martins - Secretário de Formação e Educação Sindical	5º Lea Ivanovich Borges
Senedina Jardim da Silveira - Secretária da Saúde do Trabalhador	6º Edemar Torança de Oliveira
Jose Henrique de Oliveira Heberle - Secretário de Assuntos Jurídicos	7º Leonardo Coutinho Jaques
<b>CONSELHO FISCAL Efetivos</b>	<b>CONSELHO FISCAL Suplentes</b>
Wagner Nigro Dutra	Claudete Silva Machado
Alfonso de Jesus Brando	Araci Marques
Luis Alberto Calvetti Ribeiro	<b>DELEGADOS REPRESENTANTES FTIA/RS</b>
<b>DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FTIA/RS</b>	<b>Suplentes</b>
Tarcisio da Silveira Batistone	Jorge Nogueira Martins
Renate Lopes Drawes	Paulo Ricardo Botelho de Botelho

Nos termos do artigo 112 do Estatuto Social da Entidade Sindical e Parágrafo Único o prazo para impugnação de candidatura é de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste Edital.

Rio Grande, 05 de junho de 2026.

André Gossmann  
Presidente da Comissão Eleitoral

### Convocação Oficial para Assembleia Geral Ordinária do Conselho Deliberativo

O Comodoro do Veleiros do Sul Associação Náutica Desportiva, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 18º do Estatuto, **convoca** os Associados Veteranos e Associados maiores de 18 anos, estes detentores de Título Patrimonial, quites com a Tesouraria, filiados há mais de um (1) ano e no pleno gozo de seus direitos sociais, para a Reunião de Assembleia Geral Ordinária, conforme segue:

**Local:** Sala do Conselho Deliberativo  
**Data:** 29 de junho de 2026 - Segunda-feira  
**Horário:** Às 17h00 em primeira convocação e às 18h00 em segunda convocação. Término da votação: 20h00.

**Finalidade:** Eleger 1/3 (um terço) dos membros efetivos e todos os suplentes do Conselho Deliberativo, de conformidade com o item I do Art. 18º do Estatuto. O associado poderá fazer-se representar por procurador, desde que obedecido o Art. 16º e as limitações do Art. 39º e seu parágrafo único, do Estatuto. O prazo para inscrever o nome na ficha de votação, assim como para fazer-se representar por procurador, será do dia 15 de junho, a partir das 9h, até o dia 26 de junho, às 18h, na Secretaria Administrativa ou pelo e-mail [assembleia@vds.com.br](mailto:assembleia@vds.com.br). Os e-mails enviados só terão validade se tiverem confirmação de recebimento pelo destinatário.

Para ter acesso à lista de Conselheiros Efetivos e Suplentes, aproxime a câmera do seu celular:  
Porto Alegre, 02 de junho de 2026  
Frederico Schramm Roth  
Comodoro  
Luiz Gustavo Tarragó de Oliveira  
Presidente do Conselho Deliberativo



## Marisa Lojas S.A.

CNPJ nº 61.189.288/0001-89 - NIRE 35.300.374.801

### PUBLICAÇÃO PARA CIÊNCIA DOS INTERESSADOS

Conforme determinado nos autos do processo 5081726-38.2026.8.21.0001, segue publicada a parte dispositiva da sentença: Isso posto, com fundamento no artigo 269, inciso I, do Código de Processo Civil, resolvo pela parcial procedência da Ação Coletiva de Consumo movida pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul contra Marisa S/A para: a) confirmar a antecipação de tutela vindicada; (...); c) determinar que, para ciência da presente decisão aos interessados, deverá a demandada publicar às suas expensas, no prazo de 15 (quinze) após o trânsito em julgado da sentença, nos jornais Correio do Povo, O Sul, Jornal do Comércio, Diário Gaúcho e Zero Hora, em três dias intercalados, sem exclusão do domingo, em tamanho mínimo de 15 cm X 15 cm, a parte dispositiva desta sentença, sob pena de pagamento de multa cominatória diária de R\$ 1.000,00 (um mil reais), limitados a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a ser revertida para o Fundo de Reconstituição dos Bens Lesados. Sem condenação das partes ao pagamento de custas ou de honorários, porque se trata do Ministério Público no exercício funcional. Publique-se. Registre-se. Intimem-se.

ROJALE HOLDING S.A. - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES - SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO - CNPJ Nº 23.584.468/0001-76 - NIRE Nº 433.000.588-32 - NOVA PETRÓPOLIS - RS. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 1 - LOCAL, DATA E HORA: Sede social, sita à Rua Rui Barbosa, nº 390, Sala 204, Bairro Centro, CEP 95.150-000, em Nova Petrópolis-RS, em 28 de abril de 2026, às 09:00 horas. 2 - PRESENCAS: Acionistas representando a totalidade do Capital Social, consoante assinaturas constantes do Livro Registro de Presença dos Acionistas. 3 - COMPOSIÇÃO DA MESA: Por aclamação, foram escolhidos para direção dos trabalhos o Sr. ROMEU LEHNEN como Presidente e a Sra. JANETE TEREZINHA LEHNEN, como Secretária, consignando-se, outrossim, que a presente Ata está sendo lavrada na forma de sumário, nos termos do art. 130, § 1º da Lei nº 6.404/76, de 15/12/1976, sendo que para fins de agilização e simplificação, o Sr. Presidente propõe que a lavratura das Atas nos livros societários, seja feita doravante pelo sistema de impressão computadorizada e aposição de folhas impressas por sobre as folhas numeradas do Livro, de idêntico teor às folhas avulsas a serem submetidas à Junta Comercial, contendo as rubricas e assinaturas necessárias. 4 - PUBLICAÇÕES - CONVOCAÇÕES: Dispensada a publicação de convocações, em havendo comparecido acionistas representando a totalidade do Capital Social, consoante estatui o artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976. 5 - DOCUMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO: Publicados no Jornal do Comércio na capa do 2º Caderno em sua edição impressa de 13 de março de 2026 e no Jornal do Comércio na página 2 em sua edição digital de 13 de março de 2026. 6 - ORDEM DO DIA E SEQUÊNCIA DOS TRABALHOS: Apresentada pela Administração à Mesa de Trabalhos, para os devidos fins, com o seguinte teor, abaixo reproduzido: ORDEM DO DIA: Em Assembleia Geral Ordinária: a) Tomar as contas da Administração, examinar, discutir e votar o Balanço Patrimonial e demais demonstrações previstas no art. 176 da vigente Lei Societária, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e distribuição de dividendos estatutários; c) Fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração eleitos; e d) Outros assuntos que forem julgados do interesse social. 7 - Deliberações da Assembleia Geral Ordinária - tomadas por unanimidade. 7.1 - Foram aprovadas, por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos, as contas da Administração, incluindo o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. 7.2 - Deliberou a Assembleia, não obstante a Proposta da Diretoria, por unanimidade, que o resultado do exercício social, no importe de R\$ 207.592.644,18 (duzentos e sete milhões, quinhentos e noventa e dois mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e dez eito centavos), terá a seguinte destinação: a) para Reserva Legal: R\$ 10.379.632,21 (dez milhões, trezentos e setenta e nove mil, seiscentos e trinta e dois reais e vinte e um centavos); b) para Dividendos a Pagar: R\$ 18.211.215,86 (dezoito milhões, duzentos e onze mil, duzentos e quinze reais e oitenta e seis centavos), que serão pagos ou creditados aos acionistas até 31.12.2026, referendando-se os dividendos distribuídos no ano de 2025, no valor de R\$ 113.300.000,00 (cento e treze milhões e trezentos mil reais) por meio da assembleia datada no dia 04/12/2025; e, c) para Reserva de Retenções de Lucros: R\$ 65.701.796,11 (sessenta e cinco milhões, setecentos e um mil, setecentos e noventa e seis reais e onze centavos). 7.3 - Foi aprovada a fixação da remuneração a ser destinada aos membros da Diretoria, no importe mensal de 01 (um) salário-mínimo nacional para cada membro, ficando estabelecido que os membros do Conselho de Administração não serão remunerados, conforme determinação do art. 18 do Estatuto Social da Companhia. 8 - ENCERRAMENTO: Esgotada a Ordem do Dia, a sessão foi suspensa pela presidência, pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, no Livro de Assembleias Gerais nº 01, páginas 26 verso e página 27 averso, autenticado pela Junta Comercial do Rio Grande do Sul em 29/01/2016, que redigida, foi lida, aprovada por unanimidade, e assinada pela mesa e pelos acionistas presentes, em sinal de plena conformidade. Na qualidade de Presidente, declaro que esta ata representa o teor fiel dos atos praticados na Assembleia. Nova Petrópolis - RS, 28 de abril de 2026. ROMEU LEHNEN - Presidente; JANETE TEREZINHA LEHNEN - Secretária. Acionistas Presentes: ROMEU LEHNEN; MEDEMA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA; Romeu Lehnem - Diretor Presidente; JANETE TEREZINHA LEHNEN; MELISSA JEANE LEHNEN; DENISE CRISTINE LEHNEN; MARCELO HENRIQUE LEHNEN. Diretores Presentes: ROMEU LEHNEN - Diretor Presidente; DENISE CRISTINE LEHNEN - Diretora. Declaramos que a presente Ata é cópia fiel da original lavrada no Livro Próprio. ROMEU LEHNEN - Presidente da Assembleia; JANETE TEREZINHA LEHNEN - Secretária da Assembleia. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certificado registro sob o nº 11766894 em 20/05/2026 da Empresa ROJALE HOLDING S.A. - ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES, CNPJ 23584468000176 e protocolo 261754807 - 20/05/2026. Autenticação: 7B86E1377BE869E4F934DADB8B6163D15B69DB2. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

# PUBLICIDADE LEGAL

**Fate Pneus do Brasil S.A.**  
**Indústria, Comércio, Importação e Exportação**  
 CNPJ/RF 12.357.041/0001-19 - NIRE 43.3.0005203-6  
**Assembleia Geral Ordinária - Convocação**  
 Convocamos os acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará às 9h do dia 15 de junho de 2026, na sede da Companhia, situada na Av. Severo Dullius nº 1.395, 5º andar, Bairro São João, CEP 90.200-310, na cidade de Porto Alegre, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do dia: Examinar, discutir e votar as contas da administração e as demonstrações financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como deliberar sobre a destinação do resultado do exercício. Porto Alegre, RS, 03 de junho de 2026.  
**Arlando Paludo** - Presidente do Conselho de Administração

**MUNICÍPIO DE COXILHA**  
**SUSPENSÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2026**  
 Proc. 96/2026: O Prefeito Municipal comunica que o P.E. nº 09/2026 p/ registro de preços p/ futura e eventual aquisição de materiais de construção p/ as secretarias municipais, c/ previsão de entregas parceladas, será suspensa, após serem realizadas as referidas alterações. Aviso e edital serão republicado com nova data p/ abertura. Informações: licita@pmcoxilha.rs.gov.br  
 João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA**  
**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico nº 022/2026 - Edital de Licitação nº 133/2026**  
**Objeto:** Contratação de empresa para prestação de serviços de lubrificação da frota municipal.  
**Data da sessão: 24 de junho de 2026 às 09 horas.**  
<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>  
**O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 05 de junho de 2026. Daniel Morandi - Prefeito Municipal**

**Prefeitura Municipal de Alto Alegre/RS**  
**EDITAL DE LICITAÇÃO Nº049/2026**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº020/2026**  
**Objeto:SRP- Aquisições de Material Odontológico para Secretaria Municipal de Saúde.Tipo de licitação: Menor Valor Por Item. Data e horário da sessão: 18.06.2025 às 08:30 horas.** Integra do edital [www.altoalegre.rs.gov.br](http://www.altoalegre.rs.gov.br) e/ou [www.pregaoonlinebanrisul.com.br](http://www.pregaoonlinebanrisul.com.br). Alto Alegre/RS, 03/06/2026. **SILMAR DEMAMAN-Prefeito Municipal**

**bradesco** **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ONLINE"  
**1º LEILÃO: 25/06/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 30/06/2026 Às 15h.**  
 Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **PORTO ALEGRE - RS. BAIRRO VILA IPIRANGA.** Rua Dr. João Simplicio Alves de Carvalho, nº752. Apto nº415 (3º andar) do Bloco 04 do Ed. Jd Nacional. Área Priv. 74,08m². Matr. 14.020 do RI da 4ª Zona Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 25/06/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 638.210,15** e 2º Leilão: 30/06/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 138.600,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.  
 Inf. Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - [www.milanleiloes.com.br](http://www.milanleiloes.com.br)

**MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS**  
**AVISO DE RETIFICAÇÃO**  
 O Prefeito em exercício, no uso das atribuições legais, informa retificação e alteração da data da Lic. 140/2026 - Pregão Eletrônico 90/2026, nos termos do adendo 01/2026, disponível em [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Altera a data do certame para o dia 23/06/2026, nos mesmos horários e local.  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Lic. 159/2026. Pregão Eletrônico 101/2026.** Obj. Contratação de empresa para fornecimento e instalação de portas de ferro na EMEI Dona Vanda, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 24/06/2026, através do site: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br).  
**Lic. 160/2026 Inexigibilidade 35/2026.** Obj. Contratação da empresa Centro Dia Atenditec, Centro Geriátrico e Cuidados a Domicílio Ltda. CNPJ: 33.019.813/0001-82 para acolhimento institucional de pessoa (S.M.C, 57 anos) em situação de vulnerabilidade, maus tratos, violência, abandono e demais situações semelhantes, determinados por decisão judicial", por inexigibilidade BL art. 74, IV da Lei Federal 14.133/2021 Adendos e editais disponíveis na íntegra no site: [www.trespastos.rs.gov.br](http://www.trespastos.rs.gov.br) licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni - Prefeito.

**Prefeitura Municipal de Farroupilha**  
**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 25/2026**  
**Objeto:** Contratação de empresa para execução da obra de construção de Pontilhão em Concreto Armado na Rua Luiz Mandelli, Núcleo Urbano de Vila Jansen, 2º Distrito, no Município de Farroupilha/RS. Data da sessão: 29/06/2026, às 08h30min.  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 56/2026**  
**Objeto:** Registro de preços de serviço de lavagem para a frota de veículos oficiais para eventual e futura contratação. Data da sessão: 25/06/2026 às 08h30min.  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 57/2026**  
**Objeto:** Registro de preços de aquisição de abrigos de ônibus incluindo material e instalação, para eventual e futura aquisição. Data da sessão: 30/06/2026, às 08h30min.  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 58/2026**  
**Objeto:** Registro de preços de serviços de perfuração e detonação de material rochoso, incluindo fornecimento de explosivos e demais acessórios necessários à execução para eventual e futura contratação. Data da sessão: 01/07/2026 às 08h30min.  
 Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: [www.farroupilha.rs.gov.br](http://www.farroupilha.rs.gov.br).

**Sindicato das Cooperativas de Eletrificação e Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul**  
**- SINDICOOPER - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA ELEITORAL**  
 A Comissão Eleitoral do Sindicato das Cooperativas de Eletrificação e Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - SINDICOOPER, designada, no dia 24 de abril de 2026, pelo Presidente do SINDICOOPER, Renato Pereira Martins, através das atribuições do artigo 36, do "Estatuto Social", no uso das atribuições que lhe é conferida pelo artigo 39 e atendendo o Art. 40, do Estatuto do Sindicato, convoca os Senhores Delegados das Cooperativas associadas, que para efeitos legais e estatutários são em número de 24 (vinte e quatro), todas legalmente aptas a votar, para participarem da Assembleia Eleitoral, para os cargos de Diretoria (Titulares e Suplentes) e Conselho Fiscal (Titulares e Suplentes) - para o período 2026/2029, no dia 25 de junho de 2026, em primeiro turno, das 9h às 16h, na sede do SINDICOOPER, sita Rua Washington Luiz, nº 820, Conjunto 401, Porto Alegre/RS, com a presença de 50% das associadas, mais uma, aptas a votar. O local da Assembleia Eleitoral, foi proposto e aprovado na Assembleia Ordinária, com as afiliadas, realizada no dia 24/04/2026. A inscrição de chapas concorrentes será de 20 dias, contados a partir da publicação deste. A impugnação das candidaturas se dará na forma do Estatuto Social. O registro das chapas se dará no horário comercial, das 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min, na sede do Sindicato, Rua Washington Luiz, nº 820, Conjunto 401, Porto Alegre/RS. Havendo empate no primeiro turno ou se não for obtido quórum necessário, ficam marcadas novas eleições para dentro de 15 dias, contados a partir da realização deste primeiro turno.  
 Porto Alegre, 03 de junho de 2026  
 Gilberto Coutinho - Romeu Ângelo de Jesus - Ernani Aloisio Mallmann  
**Comissão Eleitoral**

## economia

# Argumentos para taxações não são legítimos, diz Vieira

Informações para contestar investigação já foram dadas à Casa Branca

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou que os argumentos utilizados pelos Estados Unidos para impor novas tarifas ao Brasil não são legítimos. O chanceler disse esperar que as respostas brasileiras às acusações de práticas comerciais ilegais e uso de trabalho forçado sejam levadas em conta na mesa de negociação com a Casa Branca.

“Demos todas as informações necessárias. O que nós esperamos é que isso tudo seja levado em conta e que fique comprovado que não há por que sermos objetos de tarifas, porque todos os argumentos apresentados nós provamos que não são legítimos”, disse Mauro Vieira.



Para chanceler Mauro Vieira, não há motivos para novas tarifas

Na quarta-feira, 3 de junho, em Paris, Mauro Vieira se encontrou com o representante para Comércio dos Estados Unidos, Jamie-

son Greer. Na ocasião, segundo o chanceler brasileiro, Greer disse que está disposto a dialogar com o Brasil sobre as novas taxações.

Na segunda-feira, 1º de junho, o Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) recomendou uma tarifa de 25% sobre produtos brasileiros após encerrar a investigação da Seção 301, que investiga supostas irregularidades do comércio bilateral entre Brasil e Estados Unidos. Um dia depois, o USTR propôs uma nova tarifa de 12,5% sobre o Brasil por supostas falhas no combate ao comércio de produtos fabricados com trabalho forçado. Outros 59 países também foram afetados pela medida. As tarifas ainda não entraram em vigor, tendo um prazo até 6 de julho para negociações.

## Estratégia pode ser considerada ilegal, afirma Krugman

O Nobel de Economia Paul Krugman afirmou que a nova rodada de tarifas anunciada pelo governo Donald Trump repete uma estratégia que, em sua avaliação, tem poucas chances de sobreviver ao escrutínio judicial. “Lá vamos nós de novo, com outra rodada de tarifas que provavelmente será considerada ilegal daqui a alguns meses”, escreveu em artigo publicado nesta quinta-feira.

Segundo Krugman, a Casa Branca tem recorrido a interpretações amplas de leis comerciais para impor sobretaxas sem aprovação do Congresso. Ele lembra que parte das tarifas anteriores já foi derrubada pela Suprema Corte dos EUA e argumenta que a administração busca sucessivas justificativas legais para manter a política. Washington sustenta que países falham em “impor e aplicar efetivamente uma proibição à importação de bens produzidos com trabalho forçado”. Para Krugman, a justificativa é insustentável. “Todos entendem que a suposta justificativa para essas tarifas é uma mentira”, afirma. Ele acrescenta que não há motivo para acreditar que a UE ou outros parceiros sejam menos rigorosos do que os EUA no combate ao trabalho forçado.

**Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 231/2026**  
**Objeto:** Contratação de empresa especializada p/ fornecimento de câmara p/ conservação de vacinas, insu-linas, medicamentos e demais insumos termolábeis, a ser utilizada na farmácia da unidade física onde opera a Estratégia de Saúde da Família (ESF), menor preço por item. Sessão: 23/06/2026 às 9h, na [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).  
 Marcos Venícios Evaldt da Silveira, Prefeito Municipal.

**Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 241/2026**  
**Objeto:** Registro de Preços para futura e eventual aquisição de fralda descartáveis (menor preço por item). Sessão: 19/06/2026, às 9h, na [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).  
 Marcos Venícios Evaldt da Silveira  
 Prefeito Municipal

**Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas**  
**EXTRATO DE CONTRATO**  
 Unidade Gestora: 0000 - EXECUTIVO MUNICIPAL. Nº Processo: 246/2026 - Nº Modalidade:33. Fornecedor: 22.809.508/0001-78 - GEOSUL ENGENHARIA, GEOLOGIA E MEIO AMBIENTE LTDA. Descrição do Objeto:PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTUDOS TÉCNICOS PARA A PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANO. Contrato: 4048/2026. Data de Início: 05/05/2026 - Data de Expiração:05/05/2027. Valor Total do Contrato: R\$ 13.966,66. Valor Total do Contrato mais Aditivos: R\$13.966,66.

**Prefeitura Municipal de Bom Jesus**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
 O Município de Bom Jesus/RS torna público, a quem possa interessar, que encontra-se aberta a licitação: **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2026** - Contratação de empresa especializada para execução de obra de pavimentação Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) e passeios públicos em concreto armado com acessibilidade na Rua Duque de Caxias, parcial, no Bairro Tietbohl, na zona urbana do Município de Bom Jesus/RS. Propostas: até às 09:00h do dia 22/06/2026. Edital site [www.bll.org](http://www.bll.org). O edital encontra-se publicado no site <https://www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes>. maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54) 3084-0005. Bom Jesus, 05 de junho de 2026. FREDERICO ARCARI BECKER, Prefeito.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
 Comunicamos a retificação do edital PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2026: Registro de preços para aquisição de equipamentos para praças escolares. Mantida a ABERTURA: 15.06.2026. HORÁRIO: 08 horas. O edital está disponível no site: [www.arroiodomeios.com.br](http://www.arroiodomeios.com.br), no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: [licitacao@arroiodomeios.com.br](mailto:licitacao@arroiodomeios.com.br).  
**Arroio do Meio, 05 de junho de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal**

**Câmara Municipal de Porto Alegre**  
**LICITAÇÃO**  
 A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a reabertura do seguinte certame: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2026. PROCESSO SEI Nº 076.00007/2026-11.** **OBJETO:** Contratação de empresa jornalística para veiculação de publicidade legal da Câmara Municipal de Porto Alegre (CMPA), em jornal diário impresso de grande circulação, no Município de Porto Alegre e no Estado do Rio Grande do Sul. **DESTINAÇÃO:** Preferencial para MEs e EPPs. **INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:** 09 horas do dia 18-05-2026. **LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:** 08h59min do dia 19-06-2026. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 09 horas do dia 19-06-2026. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA:** 10 horas do dia 19-06-2026. Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do site [www.pregaoanrisul.com.br](http://www.pregaoanrisul.com.br). Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações - Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico [pregao@camarapoa.rs.gov.br](http://pregao@camarapoa.rs.gov.br).  
 Porto Alegre, 02 de junho de 2026.  
**LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.**

# economia

## Nova rodada de tarifas dos EUA gera preocupação

Aod Cunha vê ação dos Estados Unidos como contrária à lógica que impulsionou o crescimento global nas últimas décadas

### / RELAÇÕES COMERCIAIS

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

A pressão comercial dos Estados Unidos sobre o Brasil voltou a ganhar um novo capítulo na quarta-feira. Um dia após anunciar a proposta de uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros no âmbito da investigação da Seção 301, o governo norte-americano avançou com outra medida: uma sobretaxa de 12,5% em uma apuração relacionada ao suposto uso de trabalho forçado. A iniciativa atinge também a União Europeia e outros 58 países.

As medidas ainda serão submetidas à consulta pública, marcada para 7 de julho, e dependem da decisão final do presidente Donald Trump. Mesmo assim, já ampliam a preocupação entre exportadores e aumentam a incerteza para setores da indústria gaúcha que têm nos Estados Unidos um de seus principais mercados.

Caso os EUA confirmem a nova tarifa e a sobretaxa de 25% por supostas práticas comerciais desleais do Brasil - investigação que cita desde o Pix até a comercialização de produtos piratas na rua 25 de Março, em São Paulo - parte dos exportadores brasileiros poderá enfrentar uma taxa adicional acumulada de 37,5%.

Para o economista e consultor da Ável Aod Cunha, a estratégia adotada pelos Estados Unidos representa um movimento contrário à lógica que sustentou o crescimento econômico global nas últimas décadas. "O mundo cresceu muito com comércio, integração econômica e aumento da produ-

ção. Mais impostos sobre exportações são negativos. O mercado não vê com bons olhos esse tipo de medida", afirma. Segundo ele, o Brasil já deixou de estar entre os países menos atingidos pelas tarifas anunciadas pelos norte-americanos e passou a enfrentar um cenário mais complexo para competir naquele mercado. O impacto, contudo, não será uniforme.

"Alguns setores ficaram de fora, como a indústria aeronáutica, enquanto outros, como o setor calçadista gaúcho, são diretamente afetados e ficam muito mais expostos", observa.

A preocupação é especialmente relevante para o Rio Grande do Sul. Os Estados Unidos estão entre os principais destinos das exportações gaúchas, sobretudo de produtos industriais. Na avaliação de Cunha, os segmentos calçadista e químico estão entre os mais vulneráveis. "Existem estimativas apontando prejuízos potenciais de curto prazo entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3 bilhões para o Estado caso todas as medidas sejam efetivamente implementadas", diz.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) também enxerga o anúncio com preocupação. Em nota, a entidade afirma que a sucessão de investigações e propostas de novas barreiras comerciais cria um ambiente de insegurança para os negócios internacionais.

Para o presidente da Fiergs, Claudio Bier, a principal consequência é a dificuldade de planejamento por parte das empresas. "A constante incerteza em relação às regras de acesso ao mercado norte-americano afeta negativamente os negócios, dificulta o planeja-



Governo de Donald Trump sugeriu uma nova tarifa adicional de 12,5% na quarta-feira

mento das empresas e compromete investimentos de longo prazo. O que as empresas precisam é de previsibilidade para competir e gerar empregos", afirma.

A entidade destaca ainda que as exportações industriais gaúchas para os Estados Unidos já vinham registrando retração desde os primeiros anúncios tarifários feitos pela administração Trump. Novas sobretaxas, segundo a federação, tendem a ampliar as dificuldades enfrentadas pelos exportadores e reduzir ainda mais sua competitividade frente a concorrentes de outros países.

No entanto, apesar da apreensão, especialistas ainda enxergam margem para negociação antes de uma decisão definitiva. Cunha lembra que parte dos argumentos utilizados pelos norte-americanos,

incluindo questionamentos envolvendo o sistema de pagamentos Pix, ainda será debatida durante o processo de consulta pública aberto pelo USTR.

"Existem audiências públicas e manifestações em andamento. Por isso, acredito que ainda há espaço para negociação envolvendo empresários, entidades setoriais e os próprios governos. Nada está totalmente definido neste momento", avalia.

O advogado tributarista Pedro Schuch, sócio-líder do Banco Fiscal, também vê a medida como um sinal preocupante para empresas que dependem do mercado norte-americano. Segundo ele, os Estados Unidos são um dos principais compradores de produtos brasileiros, especialmente alimentos, carnes, frutas, pescados e madeira.

Qualquer barreira adicional acaba criando dificuldades relevantes para operações já consolidadas.

"Muitas empresas brasileiras são dedicadas quase exclusivamente ao mercado externo, e os Estados Unidos representam um dos seus principais destinos. Isso reduz a competitividade do produto brasileiro justamente em um dos mercados mais importantes do mundo" afirma.

Na avaliação do tributarista, a saída passa pela intensificação das negociações entre os dois países. "O que precisamos neste momento é de uma interlocução eficiente capaz de viabilizar negociações em torno dessas tarifas. Caso contrário, os custos acabam sendo suportados pelo setor produtivo e por toda a população brasileira", conclui.

## Diversificação de mercados surge como alternativa à instabilidade

Enquanto aguardam os próximos passos da administração Trump, empresas brasileiras já começam a avaliar alternativas. A diversificação de mercados aparece como uma das principais estratégias para reduzir a dependência dos Estados Unidos. Segundo Aod Cunha, a tendência não é exclusiva do Brasil.

A crescente incerteza sobre a política comercial norte-americana tem levado diversos países a ampliar relações com outros parceiros econômicos.

"Vejo uma tendência global de maior diversificação das relações comerciais. Europa, Canadá e outras economias também estão buscando ampliar seus mercados diante das incertezas sobre quanto tempo essa postura americana irá durar" afirma.

Ainda assim, o economista pondera que substituir um mercado do tamanho dos EUA não é tarefa simples. "A diversificação pode reduzir os danos, mas dificilmente elimina totalmente o impacto", finaliza.

### Veja as 60 economias mencionadas como foco da investigação norte-americana

- 📍 Argélia
- 📍 Guiana
- 📍 Paquistão
- 📍 Angola
- 📍 Honduras
- 📍 Peru
- 📍 Argentina
- 📍 Hong Kong, China
- 📍 Filipinas
- 📍 Austrália
- 📍 Índia
- 📍 Catar
- 📍 Bahamas
- 📍 Indonésia
- 📍 Rússia
- 📍 Bahrein
- 📍 Iraque
- 📍 Arábia Saudita
- 📍 Bangladesh
- 📍 Israel
- 📍 Singapura
- 📍 Brasil
- 📍 Japão
- 📍 África do Sul
- 📍 Camboja
- 📍 Jordânia
- 📍 Coreia do Sul
- 📍 Canadá
- 📍 Cazaquistão
- 📍 Sri Lanka
- 📍 Chile
- 📍 Kuwait
- 📍 Suíça
- 📍 China
- 📍 Líbia
- 📍 Taiwan
- 📍 Colômbia
- 📍 Malásia
- 📍 Tailândia
- 📍 Costa Rica
- 📍 México
- 📍 Trinidad e Tobago
- 📍 República Dominicana
- 📍 Marrocos
- 📍 Turquia
- 📍 Equador
- 📍 Nova Zelândia
- 📍 Emirados Árabes Unidos
- 📍 Egito
- 📍 Nicarágua
- 📍 Reino Unido
- 📍 El Salvador
- 📍 Nigéria
- 📍 Uruguai
- 📍 União Europeia
- 📍 Noruega
- 📍 Venezuela
- 📍 Guatemala
- 📍 Omã
- 📍 Vietnã

# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## EUA aprovam medida que limita ação militar no Irã

Trump avaliou votação na Câmara dos Representantes como sem sentido

### / ORIENTE MÉDIO

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou uma resolução de poderes de guerra destinada a interromper a ação militar norte-americana contra o Irã, em um revés político ao presidente Donald Trump. A medida foi aprovada por 215 votos a 208, com apoio de quatro republicanos que se juntaram aos democratas, apesar de o presidente afirmar que o Congresso tenta limitar sua atuação “no meio das negociações finais” para encerrar o conflito.

O texto ainda precisa passar pelo Senado e enfrenta incertezas quanto à sua efetividade, já que Trump deve vetar qualquer tentativa do Congresso de restringir sua autoridade como comandante em chefe das Forças Armadas. Ainda assim, a votação representa um sinal do crescente descon-

forto no Congresso com o conflito, iniciado há três meses.

Em publicação na Truth Social na manhã desta quinta-feira, Trump classificou a votação como “sem sentido” e criticou os quatro republicanos que apoiaram a medida. Segundo ele, os parlamentares agiram “no meio das negociações finais” para encerrar a guerra com o Irã. O presidente afirmou ainda que os democratas são movidos pela “Síndrome de Perturbação por Trump” e acusou os republicanos dissidentes de buscarem apenas “holofotes”.

A votação ocorre em meio à ampliação das críticas à estratégia da Casa Branca no Oriente Médio. Trump havia feito campanha prometendo reduzir o envolvimento dos EUA em conflitos externos, mas a guerra com o Irã recolocou a região no centro da política externa americana.

Desde que os EUA se juntaram a Israel nos ataques contra o Irã em 28 de fevereiro, o conflito provocou turbulências nos mercados de energia. Teerã tem conseguido interromper parcialmente a navegação no Estreito de Ormuz.

O presidente da Câmara, Mike Johnson, afirmou que Trump está trabalhando com aliados para reabrir plenamente a passagem marítima e retomar o fluxo comercial. Embora um cessar-fogo tenha sido anunciado em abril, os confrontos e as negociações para um acordo duradouro seguem instáveis.

Durante audiência na Câmara, o secretário de Estado, Marco Rubio, criticou a resolução. Segundo ele, sua aprovação poderia levar os iranianos a concluir que as “mãos do governo estarão atadas”, reduzindo os incentivos para um acordo diplomático.

## Presidente do Líbano fala em cessar-fogo com Israel em 24 horas

O presidente do Líbano, Joseph Aoun, afirmou que a implementação de um cessar-fogo entre Israel e o grupo Hezbollah poderá começar em até 24 horas após a aprovação final do acordo. Em declarações divulgadas pela emissora libanesa MTV, Aoun disse que as partes ainda aguardam respostas e garantias sobre o cumprimento dos termos do entendimento.

Segundo o presidente, as negociações enfrentaram dificuldades significativas nos últimos dias. “As negociações de ontem foram muito difíceis”, afirmou. Aoun revelou ainda que o chefe da delegação libanesa, Simon Karam, chegou a suspender as conversas, que só foram retomadas após intervenção do secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio.

Enquanto Beirute sinaliza proximidade de um acordo, autoridades iranianas adotaram um tom mais cauteloso. O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, declarou que “não hou-

ve nenhum progresso concreto no processo de negociações”, embora tenha confirmado a continuidade da troca de mensagens com os EUA sobre a necessidade de interromper os ataques israelenses contra a capital libanesa.

Araghchi afirmou que o retorno às negociações depende da garantia dos direitos do povo iraniano, do fim da guerra no Líbano e da redução das tensões regionais. O chanceler também advertiu que, caso os ataques contra Beirute continuem, as Forças Armadas iranianas estariam preparadas para “retomar a guerra e atingir alvos dentro de Israel”. Em mais uma declaração em defesa do Hezbollah, o comandante da Força Quds, braço externo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC), Esmail Qaani, disse que apoiar a “resistência” libanesa é um dever. “A exigência mínima da resistência é que o regime ocupante recue para a posição que ocupava antes do início da guerra de 40 dias”, afirmou.

## Ucrânia bombardeia territórios controlados pela Rússia

### / GUERRA DA UCRÂNIA

A Ucrânia intensificou os ataques aéreos contra territórios controlados pela Rússia e atingiu alvos na Crimeia e em São Petersburgo. Foram registradas três mortes na Crimeia nesta quinta-feira, segundo autoridades russas. Um bombardeio ucraniano contra a Crimeia matou três pessoas e feriu sete. O chefe da península anexada por Moscou, Sergey Aksyonov, afirma que o ataque atingiu prédios não residenciais em Simferopol.

As defesas aéreas da Rússia interceptaram mais de 20 drones

em Sebastopol. O governador local, Mikhail Razvozhayev, diz que os destroços danificaram prédios na cidade portuária, mas não deixaram vítimas.

A Ucrânia também atacou um terminal de petróleo e uma base militar em São Petersburgo. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, classifica a ação como justa após mísseis russos matarem 23 pessoas em Kiev no dia anterior.

Zelensky diz que as respostas militares colocam a Ucrânia em igualdade de condições. “Eles devem saber que, se usarem drones e mísseis contra nós, faremos o mesmo”, adverte o líder ucraniano.

Um ataque com drone a um ônibus que viajava entre Moscou e Crimeia deixou sete mortos. Já os bombardeios russos em território ucraniano deixaram pelo menos dez mortos. Em Kramatorsk, os ataques mataram três civis, e na região de Dnipropetrovsk outras sete pessoas ficaram feridas.

Um drone russo atingiu uma área industrial em Boryspil, nos arredores de Kiev. O serviço de emergência da Ucrânia confirma que uma pessoa ficou ferida e o aeroporto local segue fechado para voos civis. A Rússia anexou a península da Crimeia em 2014, antes da invasão em grande escala. O conflito atual já dura mais de quatro anos e os dois lados mantêm ataques diários sem sinal de recuo.

Os ataques ucranianos coincidem com o início do Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo. O evento tenta atrair 20 mil participantes de 130 países, mas sofre com o boicote de nações ocidentais. O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Mark Rutte, avalia que a Rússia está desesperada. “Enquanto a Ucrânia continua resistindo, inovando e conquistando vitórias no campo de batalha, a Rússia está cada vez mais desesperada”, afirma Rutte.



TETIANA DZHAFAROVA/AFP/IC

Zelensky diz que as respostas colocam a Ucrânia em igualdade de condições



10 DE JUNHO NOS CINEMAS



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br



FOTOMONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

## Tarifaço vira guerra política

A nova rodada de tarifas anunciada pelos Estados Unidos contra produtos brasileiros provocou uma reação dura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e abriu mais um campo de batalha política entre governo e oposição. Em reunião ministerial no Palácio do Planalto, Lula afirmou que o Brasil “não vai baixar a cabeça” diante do governo de Donald Trump e prometeu buscar novos mercados caso as negociações fracassem.

## Política do ‘vira-lata’

O presidente deixou claro que considera a medida norte-americana uma afronta à soberania nacional. Disse que o Brasil “é dono do próprio nariz”, e criticou o que chamou de política do “vira-lata”, afirmando que o País não aceitará ser tratado como “republicueta”. Lula também destacou que o Brasil possui ativos estratégicos, como as chamadas terras raras, minerais considerados fundamentais para a indústria tecnológica mundial e de interesse direto dos Estados Unidos.

## Da crise comercial para a disputa eleitoral

A crise econômica rapidamente ganhou contornos eleitorais. O presidente passou a atacar Flávio Bolsonaro, acusando aliados do ex-presidente de agirem contra os interesses brasileiros. A oposição reagiu imediatamente.

## Pressão norte-americana contra o crime

Para o deputado federal gaúcho Bibó Nunes (PL), a reação de Lula demonstra “desespero”. Em entrevista à coluna **Repórter Brasília**, o parlamentar afirmou que a pressão americana contra organizações criminosas deveria ser vista como algo positivo para o Brasil. Segundo ele, “Flávio Bolsonaro não incentivou o aumento das tarifas, e teria defendido exatamente o contrário junto aos norte-americanos”.

## Críticas à família Bolsonaro

Já o deputado federal Bohn Gass (PT) fez críticas duríssimas à família Bolsonaro e acusou o grupo político de atuar contra os interesses nacionais. Segundo ele, “existe uma tentativa de subordinar o Brasil aos interesses dos Estados Unidos. A família Bolsonaro está operando contra o Brasil. Isso prejudica nossa indústria, o agro, o emprego e a soberania nacional. Não podemos aceitar ingerência externa nas decisões brasileiras”.

# TSE divulga divisão de R\$ 4,9 bi do Fundo Eleitoral

Recursos são oriundos de dotações orçamentárias da União



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou na noite de quarta-feira, os valores do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) para as eleições de 2026. Ao todo, R\$ 4,9 bilhões serão distribuídos entre 30 partidos, com PL (Partido Liberal), PT (Partido dos Trabalhadores) e União Brasil concentrando cerca de 40% do montante.

O PL é a legenda com maior fatia do Fundo Eleitoral, com R\$ 881,6 milhões reservados para 2026. O Partido dos Trabalhadores (PT) aparece em segundo lugar, com R\$ 615,3 milhões, seguido pelo União Brasil, com R\$ 526,2 milhões.

O FEFC é constituído por dotações orçamentárias da União em ano eleitoral e tem o objetivo de custear as campanhas de candidatas e candidatos.

A distribuição dos recursos segue os critérios estabelecidos na Lei das Eleições: 2% são di-



ANTONIO AUGUSTO/ASCO /TSE/JC

PL e PT foram os partidos que receberam as maiores fatias do valor

vididos igualmente entre todos os partidos com estatuto registrado no TSE; 35% são distribuídos proporcionalmente aos votos obtidos na última eleição para a Câmara dos Deputados; 48% são repartidos conforme o número de representantes eleitos para a Câmara; e os 15% restantes são divididos de acordo com a repre-

sentação de cada legenda no Senado Federal.

Os valores podem ser utilizados para despesas relacionadas à campanha, como a impressão de materiais, impulsionamento de conteúdo na internet, contratação de pessoal, aluguel de espaços para eventos, transporte e serviços de comunicação.

## Marcha para Jesus reúne políticos de diferentes ideologias

### / MOBILIZAÇÃO

Políticos de diferentes vertentes ideológicas participaram da Marcha para Jesus nesta quinta-feira. O senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) negou existir “climão” no trio elétrico reservado para autoridades em São Paulo. Flávio dividiu o trio elétrico com o advogado-geral da União do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ministro Jorge Messias.

“Isso aqui não é um movimento político, estou aqui porque sou um cristão evangélico. Não tem ‘climão’ nenhum aqui, estamos aqui no meu propósito que é Deus no comando”, disse.

Em uma rápida fala para jornalistas, Flávio voltou a dizer que a família dele é vítima de uma perseguição e que isso estaria sendo vivido pelos brasileiros. Ao acusar o governo de suposta censura, o senador afirmou que a Marcha para Jesus,

que concentra fiéis na zona norte da capital paulista, estaria “irritando muita gente do lado de lá”.

Flávio também foi questionado sobre o impacto dos diálogos revelados no mês passado pelo The Intercept, que mostram ele pedindo R\$ 134 milhões ao banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master, para financiar o filme “Dark Horse”, que homenageia o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O senador disse ser “uma pessoa correta” e desviou do assunto atacando o governo Lula e a cúpula do PT na Bahia.

“Sou uma pessoa correta, a gente fez de tudo para fazer um filme em homenagem ao meu pai, que é um cara que merece ter a sua história contada em uma grande produção que vai ficar pronta e, em breve, todos verão. Agora, o governo Lula tem que explicar muito ainda por que fez reuniões secretas para tentar beneficiar alguém. Em especial, a Bahia tem muito a ex-

plícito porque foi lá onde tudo começou”, afirmou.

Flávio foi perguntado também sobre seu relacionamento com o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP), e afirmou que o político é seu “aliado e amigo”. “É um grande governador”, complementou. Ao ser perguntado sobre ter tido a oportunidade de conversar com o aliado, ele afirmou que sua vinda nesta quinta a São Paulo foi a primeira oportunidade de estar com o governador e o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça também estava presente. Segundo a organização do evento, foram inscritas 23 mil caravanas para participar do evento, que conta com 8 trios elétricos.

Participaram ainda do evento o deputado federal Sostenes Cavalcante, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, André do Prado, e o deputado estadual Lucas Bove.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

**SKO**  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

# política

## Gabriel Souza cita histórico de reviravoltas em eleições

Pré-candidato do MDB aposta em virada similar a de outras disputas



Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

O vice-governador Gabriel Souza (MDB), pré-candidato da situação ao Piratini, aparece na terceira posição das intenções de voto ao governo do Estado em pesquisas eleitorais. Para reverter este cenário, Gabriel aposta em nova reviravolta no pleito gaúcho, algo que ocorreu em diversas outras oportunidades no Rio Grande do Sul. As manifestações ocorreram na quarta-feira durante reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul.

“Toda eleição tem alguma coisa que acontece que poucos preveem. Depois que passa o jogo, é barbadada analisar. Mas antes de o jogo terminar é que é difícil dizer o que tem que ser feito e qual será o resultado”, afirmou o pré-candidato, traçando um paralelo entre a corrida eleitoral com uma partida de futebol.

São muitos os exemplos de reviravoltas nas disputas ao Piratini. Em 2006, Yeda Crusius (à época no PSDB) surpreendeu ao vencer o pleito. Em 2014, o cor-religionário de Gabriel, José Ivo Sartori, tinha condições parecidas às atuais do pré-candidato e aparecia em terceiro colocado nas pesquisas, mas venceu as eleições. Em 2018, o atual governador Eduardo Leite (PSD) também não estava entre os favoritos, mas terminou vitorioso.

Gabriel Souza também avaliou ser ele o com maior possibilidade de vencer tanto a pré-candidatura à esquerda, de Juliana Brizola (PDT), quanto a da direita, de Luciano Zucco (PL), em eventual segundo turno. “O candidato que tem mais chance de vencer a candidata à esquerda (Juliana Brizola) no segundo turno, é Gabriel Souza e o Ernani Polo, pelas características, pelo posicionamento, pelas condições políticas que reúne. O candidato que tem mais chance de vencer o adversário à direita (Luciano Zucco), é Gabriel Souza e Ernani Polo também, em um eventual segundo turno, porque nós também re-



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Emedebista abordou a retomada do pagamento da dívida com a União

unimos condições de amplitude política”, argumentou Gabriel.

Outro assunto abordado por Gabriel foi aquele considerado como o principal desafio para o próximo governador gaúcho: o retorno dos pagamentos das parcelas da dívida com a União. Os pagamentos estão suspensos desde medida adotada após as cheias históricas de maio de 2024, e os recursos que deveriam ser repassados ao ente federal estão indo desde então ao Funrigs, fundo criado para a reconstrução do Estado.

A suspensão dos pagamentos tem previsão de encerrar na metade do ano que vem, após completar três anos da medida. Com isso, o Estado encerra os repasses ao Funrigs e passa a aderir ao Propag, o novo programa de renegociação das dívidas que entra em substituição ao atual Regime de Recuperação Fiscal (RRF) ao qual o Rio Grande do Sul está inserido.

A principal diferença entre os dois programas é que o Propag oferece juros mais baixos nas parcelas, mas o RRF conta com um dispositivo de dívidas garantidas, em que a União assume passivos que o estado devedor tem com outros esferas, como bancos internacionais, por exem-

plo. Ou seja, ao aderir ao Propag, o Rio Grande do Sul reduz o volume das parcelas, mas volta a ter de bancar as dívidas que não são com o ente federal.

Ao tratar deste assunto, Gabriel apresentou a sua proposta para a situação deste passivo: “Nós vamos aderir ao Propag para diminuir o juro, vamos pedir a prorrogação do Funrigs para não pagar parcelas da dívida do Propag e investir aqui, e na nossa proposta, em proteção às lavouras, que sofrem - a nossa economia sofre todos os anos que têm estiagem -, e para parar de sofrer tanto, para mitigar os efeitos das estiagens: irrigação e manejo de solo. E, por fim, nós vamos aderir ao RRF de novo para que as dívidas garantidas também entrem no Funrigs”.

Há dúvidas, porém, da viabilidade legal dessa proposição, tendo em vista que a legislação do Propag explicita que um dos condicionantes para ingresso é a saída do Estado do RRF. Também não é muito claro se é possível aderir ao Propag ao mesmo tempo em que se prorroga o Funrigs, pois os recursos do fundo são justamente de repasses que deveriam ser direcionados à União por meio dos pagamentos da dívida.

## Leilão do Bloco 2 de rodovias é cancelado por falta de interessados

/ RODOVIAS

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O leilão de concessão do Bloco 2 de rodovias, que previa investimentos de R\$ 6 bilhões em 409 quilômetros de rodovias entre os Vales do Taquari, do Cai e o Norte do Rio Grande do Sul, foi cancelado na quarta-feira pela ausência de interessados. Conforme a Secretaria Estadual de Parcerias e Concessões, não há posição sobre os próximos passos do certame.

O leilão ocorreria na próxima quarta-feira, dia 10 de junho, na Bolsa de Valores, em São Paulo, após adiamento da data original, que seria em março, para que o Piratini relançasse o edital conforme recomendações do Tribunal de Contas do Estado (TCE). A expectativa do governo estadual era de assinar o contrato ainda em outubro deste ano.

O governador Eduardo Leite (PSD) comentou sobre o cancelamento do leilão durante evento de anúncio das obras do Caminho do Meio, em Viamão, realizado na tarde de quarta-feira. Para ele, a questão precisará ser revisada, com um estudo maior sobre os motivos que levaram ao desinteresse dos investidores.

“Ainda temos que entender as motivações ou a desmotivação de investidores em relação a esse projeto. Mas uma análise preliminar mostra que a precificação des-

se projeto está bastante apertada, sem ter margens para suportar eventuais riscos que as obras têm, o que contrapõe o que alguns adversários parlamentares de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que se estabeleceu na Assembleia Legislativa e que têm insistido em dizer que os preços estariam maiores e que já teria a definição de quem seria o vencedor. Está aí a palavra”, destacou.

Leite reafirmou que os preços estavam apertados e que isso não motivaria os investidores a entrarem no projeto de concessão das rodovias. Além disso, responsabilizou o que chamou de “um ambiente político ostensivo que algumas lideranças políticas insistem em criar” por afugentar possíveis interessados.

Ao todo, seriam impactadas 32 cidades, com intervenções nas rodovias estaduais RS-128, RS-129, RS-130, RS-453 e RS-324. Dos R\$ 6 bilhões previstos em investimentos, R\$ 1,5 bilhão sairia dos cofres públicos, pelo Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). Agora, caso o Piratini opte por seguir com o processo de concessão, precisará lançar um novo edital.

Entre as obras previstas, estavam 182 quilômetros de duplicações, 71,5 quilômetros de terceiras faixas, 745 quilômetros de acostamento e 37 passarelas de pedestres. As rodovias, atualmente, são de pistas simples na maioria dos trechos. Além disso, seria implementado o sistema free flow para a cobrança de pedágios.

## Vice-governador responsabiliza CPI por ausência de proposta no certame

Após sua apresentação, em debate ao lado do pré-candidato a vice-governador Ernani Polo (PSD) e do presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, Gabriel Souza comentou o cancelamento do leilão do Bloco 2 de rodovias. Na sua avaliação, a realização da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Pedágios, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul teria afugentado investidores.

“Qual é o investidor que quer investir num Estado que está tendo uma CPI antes de assinar o contrato? Antes de ter leilão? O governo federal até dezembro do ano passado tinha feito 16 leilões de concessões. O governo de São Paulo e do Paraná estão fazendo inúmeros leilões. E por aí vai. Isso falando só do modal rodoviário. E tem players limitados no mercado

brasileiro para fazer investimentos”, argumentou Gabriel.

Em resposta, o relator da CPI dos Pedágios, deputado estadual Miguel Rossetto (PT) afirmou que o que afugentou os investidores, no que chamou de um leilão “deserto”, foi a sua modelagem. “Foi um modelo muito ruim que não se sustenta. O modelo é tão ruim que não interessa nem a sociedade, nem o setor privado. E por isso tem que ser suspenso todo ele”, argumentou o parlamentar.

Para Rossetto, a experiência com o Bloco 3 de rodovias, concedida à concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG), seria um exemplo negativo da experiência de parceria público-privada no setor. Principalmente, levando em consideração a cobrança dos pedágios.

# Zona Sul da Capital terá novo terminal de ônibus

Com investimento de R\$ 120 milhões e potencial de atender 614 mil pessoas, local será um novo eixo de integração

## / INFRAESTRUTURA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Um dos maiores projetos de mobilidade urbana previstos para a Zona Sul da Capital está avançando em sua implantação pela prefeitura de Porto Alegre. Com estimativa preliminar de investimento de até R\$ 120 milhões e potencial de atendimento a cerca de 614 mil pessoas, o futuro Terminal Cristal deverá funcionar como um novo eixo de integração do transporte coletivo da cidade.

O empreendimento será instalado no encontro das avenidas Chuí e Icarai, próximo à curva do Hipódromo do Cristal, em uma área de aproximadamente 11,2 mil m<sup>2</sup>, incluindo melhorias viárias, qualificação urbana do entorno e integração ao processo de eletrificação da frota de ônibus da Capital.

A modernização da mobilidade urbana de Porto Alegre deve ganhar um novo capítulo com o projeto do Terminal Cristal, considerado estratégico pela administração municipal para reorganizar o sistema de transporte público da Zona Sul e ampliar a conexão entre linhas urbanas. A prefeitura lançou no fim de maio a licitação para contratação do projeto executivo e dos estudos ambientais do terminal, com abertura das propostas marcada para o dia 17 de julho.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, o coordenador da Carteira Nacional de Financiamentos da Secretaria Municipal de Plane-

jamento e Gestão (SMPG) de Porto Alegre, Elisandro do Canto, afirmou que o empreendimento integra o plano de modernização do transporte público desenvolvido pelo município desde 2023 e está alinhado à política de sustentabilidade e adaptação climática adotada após as enchentes de 2024.

“O Terminal Cristal é fundamental dentro do plano de modernização do transporte do município. Fizemos uma série de cartas-consulta para a modernização do transporte, incluindo a aquisição de ônibus elétricos e a melhoria dos terminais para qualificar o acesso da população”, destacou.

Nesta primeira etapa, o investimento previsto é de R\$ 2,6 milhões, recurso destinado exclusivamente à elaboração dos projetos técnicos e estudos ambientais necessários para a futura execução da obra. Segundo Do Canto, o Executivo optou por uma concorrência pública do tipo técnica e preço para selecionar uma empresa especializada capaz de apresentar soluções inovadoras voltadas ao sistema de transporte urbano da Capital.

O futuro terminal deverá contar com cerca de 10,7 mil m<sup>2</sup> de área construída. Além da estrutura principal de embarque, desembarque e integração de linhas, o projeto prevê readequações viárias no entorno para melhorar a circulação de ônibus e pedestres, ampliando a acessibilidade e a fluidez do trânsito na região.

A proposta também incorpora conceitos de sustentabilidade ambiental e adaptação climática, in-

cluindo soluções compatíveis com as novas diretrizes urbanas adotadas pelo município após os eventos climáticos de 2024. O empreendimento deverá ser integrado ao plano de transporte desenvolvido em parceria com o Banco Mundial, que busca redefinir a lógica de planejamento da mobilidade urbana em Porto Alegre.

De acordo com Do Canto, o projeto original da prefeitura previa a construção de quatro novos terminais urbanos – Cristal, Azenha, São Pedro e Antônio de Carvalho. Entretanto, após as enchentes do ano passado, o governo federal passou a priorizar investimentos em saneamento e proteção contra cheias, o que redimensionou os recursos inicialmente previstos para mobilidade. Diante desse cenário, a prefeitura decidiu concentrar esforços na qualificação técnica do Terminal Cristal.

O empreendimento integra a Carteira Nacional de Financiamentos da prefeitura e também faz parte do programa POA Futura, voltado à modernização da infraestrutura urbana da Capital. Segundo o coordenador, a carteira de financiamentos deverá movimentar cerca de R\$ 250 milhões em investimentos em áreas como mobilidade, saneamento, educação e saúde.

A expectativa da administração municipal é concluir o processo licitatório entre 30 e 60 dias após a abertura das propostas. A intenção é assinar o contrato com a empresa vencedora em setembro, permitindo o início imediato da elaboração dos projetos execu-



Terminal Cristal será instalado no encontro das avenidas Chuí e Icarai

tivos e ambientais. Todo o processo será acompanhado pela SMPG e pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, incluindo fiscalização técnica e posterior aprovação junto à Caixa Econômica Federal.

Além dos impactos diretos sobre o transporte coletivo, a prefeitura aposta no potencial de transformação urbana da região do Cristal. A expectativa é de que o terminal contribua para atrair investimentos privados, estimular a valorização imobiliária e ampliar a qualificação do bairro e do entorno.

“Queremos utilizar os recursos públicos como incentivo ao desenvolvimento de outras regiões

do município. A qualificação da região do Cristal certamente atrairá novos investimentos privados ao local”, afirmou Do Canto.

Segundo o Executivo, os principais desafios do projeto envolvem questões ambientais, adequações viárias, captação de recursos e compatibilização da estrutura com as demandas operacionais do sistema de transporte coletivo. O Terminal Cristal representa uma das principais apostas de Porto Alegre para qualificar o transporte público nos próximos anos, combinando integração urbana, sustentabilidade, modernização operacional e reorganização do crescimento da Zona Sul.

## Governo do Estado dá início as obras da estrada do Caminho do Meio, em Viamão

### / RODOVIAS

Jamil Aiquel, de Viamão

jamil@jcrs.com.br

Uma demanda histórica da Região Metropolitana de Porto Alegre finalmente começou a sair do papel. Em evento que reuniu líderes comunitários e políticos, foi assinada a ordem de início para as aguardadas obras da estrada do Caminho do Meio. A cerimônia contou com a presença do governador Eduardo Leite, do secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Davi Severgnini, além do atual prefeito de Viamão, Rafael Bortoletti, e do ex-prefeito da cidade e deputado estadual, Professor Bonatto.

Os investimentos representam um marco para a mobilidade local. Apenas no trecho de 11 km pertencente a Viamão, serão injetados R\$ 140 milhões, parte de um pacote total que deve alcançar a marca de R\$ 300 milhões ao integrar também melhorias em Alvorada e Porto Alegre. O tempo estimado da obra é de cerca de 20 meses, podendo chegar a no máximo dois anos, período necessário para entregar uma avenida moderna e equipada com ciclovias, drenagem e paradas de ônibus adequadas.

Leite fez questão de enfatizar a importância estrutural e econômica do projeto para a região. Ele destacou que “o governo do Estado recuperou a capacidade de fazer investimentos e isso ajuda a trans-

formar a realidade da vida das pessoas”. Ele reforçou a visão de integração regional afirmando que “a vida das pessoas não respeita a divisa dos municípios”, e garantiu que o avanço logístico trará oportunidades de negócios.

Para os moradores e empresários locais, a obra do Caminho do Meio traz alívio e otimismo. Marcelo Frizzo, sócio-diretor da incorporadora Frizzo, resumiu o sentimento de quem atua ali. “Isso aqui é a realização de um sonho. Estamos desde 2007 batalhando. A obra vai gerar renda pra cidade, gera comércio, gera muita coisa importante aqui para todos os três municípios”.

A mesma esperança é compartilhada pelo morador João Luiz

da Rocha, 60 anos, que vive na região desde que nasceu. Ele avalia que a duplicação vai facilitar o acesso à Zona Norte de Porto Alegre e aliviar o trânsito nos gargalos da cidade. “Vai desafogar a parte da descida da Lomba do Sabão, que de manhã é um caos”, explicou, celebrando que a obra trará “menos gasto, mais economia e mais agilidade”.

Apesar do tom de festa, o evento também abriu espaço para cobranças. Houve protestos exigindo melhorias e mais segurança na rodovia ERS-118, com manifestantes segurando cartazes com os dizeres “ERS 118 pede socorro” e “Sim para a vida e não para as mortes”.

“É a estrada da morte. Esta-

mos aqui para chamar a atenção do governador para ver se algo é feito, pois é responsabilidade do Daer”, afirmou um dos manifestantes, que não se identificou.

Além dos cartazes, os responsáveis pelo protesto levaram um megafone e tentaram interromper o anúncio. Neste momento, o prefeito Rafael Bortoletti aproveitou a presença do governador para fazer um apelo oficial.

“Tivemos uma situação bem complicada na 118 e estamos tendo uma série de acidentes”, relatou. “Vou lhe entregar esse ofício de sinalização da 118, que a gente tem uma via urbana em que as pessoas pensam que é uma rodovia. Então, meu pedido como prefeito dessa cidade”, completou.

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Série B** - Pela 12ª rodada, nesta sexta-feira, às 20h, tem Operário-PR x Juventude. No sábado, às 11h, jogam Criciúma x Londrina. E no domingo, às 16h, CRB x São Bernardo.

**Série D** - Pela última rodada da fase de grupos, no domingo, pelo grupo A16, às 15h, tem Blumenau-SC x São José e Azuriz-PR x Brasil-Pel. Às 16h, pelo grupo A15, São Luiz x Joinville-SC e Guarany de Bagé x Cianorte-PR. Com exceção do Guarany já eliminado, todos os outros gaúchos disputam uma vaga no mata-mata.

**Seleção Feminina** - As comandadas de Arthur Elias enfrentam os EUA na Neo Química Arena, no sábado, às 18h30min. O principal destaque é o retorno de Marta à seleção. A maior artilheira da história das Copas volta a vestir a camisa amarelinha após quase um ano afastada. O amistoso faz parte da preparação para a Copa do Mundo 2027, que será realizada no Brasil entre 24 de junho e 25 de julho.

**Real Madrid** - A disputa eleitoral no clube merengue segue a todo vapor. Após Enrique Riquelme afirmar que já tem acordos com Haaland e Rodri, o Benfica soltou um comunicado afirmando que, caso Florentino Pérez seja reeleito presidente, a equipe espanhola irá pagar a multa rescisória de José Mourinho no clube português de € 15 milhões (R\$ 88,6 milhões) para levar o técnico luso para Madri.

**Óbito** - João Leiva Campos Filho, o Leivinha, faleceu nesta quinta-feira. Ídolo do Palmeiras, o ex-jogador tinha 76 anos e enfrentava consequências de um Alzheimer. Foram 267 partidas e 108 gols com a camisa alviverde.

**Tênis** - Nesta sexta-feira, Luisa Stefani volta às quadras como a última representante brasileira em Roland Garros. Ela, junto com a canadense Gabriela Dabrowski, enfrenta a dupla formada pela tcheca Kateřina Siniaková e a norte-americana Taylor Townsend, favoritas no torneio. O horário da partida está previsto para as 8h10min.

**Fórmula 1** - No domingo, às 10h, os pilotos retornam à pista para o tradicional GP de Mônaco. O italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, lidera com 131 pontos, atrás dele, seu companheiro de equipe, o britânico George Russell, aparece com 88. O monegasco da Ferrari, Charles Leclerc fecha o top-3 com 75 pontos. Antes da corrida principal, os pilotos ainda disputam a classificação no sábado, às 11h, nas ruas do Principado.

# Brasil encara o Egito em último amistoso antes da Copa do Mundo

## Seleção de Carlo Ancelotti enfrenta os africanos neste sábado, às 19h, em Cleveland

Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

Já em solo norte-americano e se preparando para a Copa do Mundo, o Brasil tem um último compromisso antes de estrear na competição dia 13 de junho contra Marrocos. A seleção verde e amarela encara o Egito neste sábado, às 9h, no Huntington Bank Field, em Cleveland.

Para a partida, o técnico Carlo Ancelotti deve promover uma série de alterações. A começar pelo seu sistema defensivo, a dupla de zaga volta a ser formada por Marquinhos e Gabriel Magalhães. Na partida contra o Panamá, ambos estavam em campo pela final da Liga dos Campeões, na qual o PSG acabou se sagrando campeão pela segunda vez na história, e consecutiva.

A formação utilizada pelo trei-

nador italiano também deve ser alterada. Lucas Paquetá fará um tripé no meio-campo com Casemiro e Bruno Guimarães, atuando como um meia mais criativo na equipe. Portanto, a Canarinho irá jogar no clássico 4-3-3.

O trio ofensivo também sofreu alterações. Vini Jr segue na equipe, enquanto Raphinha, que no confronto contra os panamenhos atuou como camisa 10, será deslocado para a ponta direita. Sem Matheus Cunha e Luiz Henrique, que começam no banco de reservas, o vice-artilheiro da Premier League na temporada, Igor Thiago, será o centroavante titular.

O adversário dos brasileiros vem de uma invencibilidade de três jogos. Liderados pelo experiente Mohamed Salah e pelo atacante do Manchester City, Omar Marmoush, os egípcios seguraram um empate contra a Es-



Treinador italiano deve promover uma série de alterações na equipe

panha, além de golearem a Arábia Saudita por 4 a 0 e vencerem a Rússia por 1 a 0. Na área técnica, o ídolo e maior artilheiro da história do país com 68 gols, Hossam Hassan, assumiu a seleção em 2024 e comandou o Egito para sua quarta participação na história das Copas.

Com isso, o provável Brasil de Carlo Ancelotti tem Alisson; Wes-

ley, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Vini Jr e Igor Thiago. Já o Egito de Hossam Hassan vai a campo com Mostafa; Ibrahim, Fathy e Abdelmonem; Hany, Lasheen, Marwan Attia e Ahmed Fatouh; Emam Ashour, Mohamed Salah e Omar Marmoush.

## Grêmio inicia busca por reforços enquanto segue impasse com Arthur

### / GRÊMIO

A permanência de Arthur no Grêmio segue cada vez mais distante de se concretizar. A Juventus finalmente formalizou um pedido aos gaúchos. A proposta do clube italiano inclui o zagueiro Viery pelo volante, mas o modelo não avançou. Até o momento, o Tricolor não oficializou uma proposta à Velha Senhora, e nem de contrato ao jogador, o que impede qualquer tipo de avanço para solucionar a negociação.

A ideia do clube de Turim seria de abater o valor da transferência do volante, número superior a € 3 milhões (R\$ 17,7 milhões), pelo defensor. Recentemente, o Grêmio recusou uma proposta de € 12 milhões (R\$ 70,5 milhões) pelo Viery vindo da Fiorentina, também da Itália.

Internamente, a diretoria gremista entendia que o camisa 8 iria negociar sua liberação com a Juventus, mas isso também não deve acontecer. Será necessário que o Tricolor esteja junto nas con-

versas para construir um modelo de negócio viável. Arthur já disse que deseja permanecer e que assinaria um vínculo até o final de 2029.

Paralelo a isso, o Grêmio começou a sua busca por reforços na janela de meio de ano. Um nome analisado é o de Manduca, volante do Juventude, e o Tricolor estuda realizar uma investida pelo jogador. O Jaconero recusou ofertas do Bragantino e Vitória de aproximadamente R\$ 10 milhões pelo jogador no começo da temporada

e não pretende ceder facilmente. Manduca tem vínculo até o final do ano com o time da Serra e poderá assinar um pré-contrato com outra equipe em julho. Até o momento não houve contato entre os clubes.

A Conmebol divulgou a tabela detalhada dos jogos de ida e volta dos playoffs da Copa Sul-Americana. No dia 23 de julho, o Bolívar recebe o Grêmio no Hernando Siles, às 19h, na altitude de La Paz. Já a partida de volta será no dia 30 de julho, na Arena, no mesmo horário.

## Precisando de peças pontuais, Inter quer reduzir ainda mais a folha salarial

### / INTER

Mesmo com uma das menores folhas salariais da Série A no Brasil, o Inter planeja reduzi-la ainda mais. Com dificuldades financeiras, o clube precisa abrir espaço financeiro promovendo saídas, e então poderá trazer novos nomes para o elenco de Paulo Pezzolano.

O clube trabalha com a informação de que tem a 14ª maior folha entre os 20 clubes da Série

A. O valor está próximo a R\$ 13 milhões, sem impostos, e precisa baixar ainda mais na visão da diretoria colorada. Mesmo assim, o departamento de futebol entende que o grupo tem carências e é necessário contratar novos jogadores. No entanto, o modelo de negociação será o mesmo do começo da temporada, sem custos de aquisição.

Projetando R\$ 200 milhões em vendas em 2026, o Colorado trabalha com dois grupos de

saídas na janela de meio de ano. Nomes como Bernabei, Carbonero, Alex e Bruno Gomes estão valorizados e podem render dinheiro aos cofres do clube.

Por outro lado, Alan Patrick, Borré, Rochet, Thiago Maia e Alan Rodríguez são jogadores com alto custo e pouca resposta. Outros atletas como Clayton Sampaio, Richard e Ronaldo, que pesam menos financeiramente, mas não entregam desportivamente, devem ter suas

saídas facilitadas.

Pensando também em atingir a meta de vendas, alguns jogadores da base devem ganhar oportunidades na equipe principal. Além de Alex, já consolidado, nomes como Benjamin, Luiz Felipe, João Victor, João Bezerra e João Kempes devem incorporar o grupo profissional nos próximos treinamentos no CT Parque Gigante e ganhar algumas oportunidades em partidas do Campeonato Brasileiro.



# Automotor

**Vinicius Ferlauto**

automotor@jornaldocomercio.com.br



STELLANTIS/DIVULGAÇÃO/JC

## Fiat Toro se torna a primeira picape híbrida-leve feita no Brasil

A linha 2027 do veículo recebe a tecnologia MHEV de 48V nas versões Volcano e Ultra. O conceito híbrido-leve combina um motor a combustão, o Turbo 270 Flex, com um sistema elétrico de baixa tensão (48 volts), reduzindo emissões e economizando combustível.

O propulsor elétrico multifuncional atua para auxiliar o motor a combustão, gerando força mecânica e regeneração da energia elétrica. Um controle eletrônico gerencia a operação entre os modos de condução, priorizando a eficiência e a diminuição de consumo: a economia de combustível pode chegar a até 12%, com queda de cerca de 11% nas emissões de CO<sub>2</sub>.

O novo conjunto motriz também proporciona uma experiên-

cia de condução mais agradável, ao garantir entrega instantânea de torque. A tecnologia MHEV deixa a picape da Fiat mais ágil, disponibilizando até 65 Nm de torque elétrico, o que resulta em respostas mais rápidas nas acelerações.

O sistema híbrido-leve não demanda carregamento na tomada. A recuperação de energia ocorre durante as desacelerações, aproveitando-se da energia cinética para recarregar a bateria de 48V.

A Toro 2027 também passa a oferecer recursos avançados de assistência ao motorista como item de série, reforçando a segurança e conforto ao dirigir. Todas as versões agora vêm com alerta de colisão com frenagem automática, alerta de mu-

dança de faixa e comutador automático de farol alto.

As variantes Ultra e Ranch ainda somam sensor de ponto cego e alerta de tráfego cruzado, dispositivos que ficam como opcionais para a Volcano. Já a assinatura de luzes diurnas da Toro ganha ainda mais destaque com a adoção da seta sequencial, efeito que também melhora a percepção do veículo no trânsito.

Líder de vendas em seu segmento, a Fiat Toro agora tem três opções de motorização - Turbo 270 Flex, Turbo 270 Flex MHEV e 2.2 Turbodiesel - distribuídas por seis versões: Endurance Turbo Flex, Freedom Turbo Flex, Volcano Turbo Flex MHEV, Ultra Turbo Flex MHEV, Volcano Diesel e Ranch Diesel. Os preços iniciais vão de R\$ 167.490,00 a R\$ 238.490,00.

## Segunda fábrica em Sorocaba

A Toyota do Brasil oficializou o plano de inauguração de sua segunda fábrica em Sorocaba (SP), prevista para o início de novembro deste ano. A nova unidade integra o ciclo de investimentos de R\$ 11 bilhões da empresa no País até 2030.

## Segundo modelo no Brasil

A Renault Geely do Brasil confirmou a produção nacional do Geely EX2, hatch compacto 100% elétrico, até o final de 2026. Será o segundo modelo da marca chinesa a ser feito localmente: o SUV EX5 tem produção prevista para começar também no segundo semestre deste ano.

## BYD Sealion 7 estreia unindo versatilidade e esportividade

Trata-se do primeiro SUV cupê elétrico da marca chinesa, que desembarca no Brasil custando R\$ 339.990,00. Equipado com tração integral (AWD), o Sealion 7 dispõe de 531 cv de potência e 690 Nm de torque para obter aceleração de zero a 100 km/h em 4,5 segundos.

A energia para esse desempenho é fornecida pela bateria Blade de 82,5 kWh, que também garante uma autonomia de até 360 quilômetros segundo o Inmetro. Na hora do carregamento, a bateria suporta potência de até 150 kW em corrente contínua, o que permite elevar sua energia disponível de 30% para 80% em cerca de 30 minutos.

O automóvel possui suspensão dianteira Double Wishbone

e traseira Multilink, enquanto os freios acionam disco ventilado nas quatro rodas. Considerando as particularidades brasileiras, a BYD aumentou o vão livre da carroceria em relação ao solo para 169 milímetros.

Medindo 4,83 metros de comprimento e 1,92 m de largura, o Sealion 7 tem interior de alto padrão, com acabamento em couro, teto panorâmico de vidro, tela multimídia rotativa de 15,6 polegadas e quadro de instrumentos digital de 10,25 polegadas. Controle de cruzeiro adaptativo, frenagem automática de emergência e radares para alerta e frenagem de tráfego cruzado dianteiro e traseiro são os principais recursos de assistência à condução.



BYD/DIVULGAÇÃO/JC

Leia mais sobre o setor automotivo em [www.jornaldocomercio.com](http://www.jornaldocomercio.com)

## NÓS COMPRAMOS O SEU CONSÓRCIO!

Transforme sua carta de consórcio contemplada ou em andamento em dinheiro, com a **melhor negociação do mercado.**

Rua dos andradas 1234, andar 19 Sala 1906 - Porto Alegre



**BB Consórcio**

51 98403-0855  
WHATSAPP



# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors

FOTOS: DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



Vera Lannes, Valerio Caruso e Leila Castellan

Doca Mottin e Sérgio D'Agostin



Nelson Pilla e Loy Demari

## Il Gran Finale

Assim pode ser descrita a recepção que o **Consulado-Geral da Itália em Porto Alegre** promoveu para as comemorações dos **80 anos** da República Italiana e para as despedidas do cônsul **Valerio Caruso** que deixará o posto em um mês com destino ao Cairo, no Egito. A Plural Cia de Dança trouxe para o salão da Associação Leopoldina Juvenil um elenco de personagens evocando a **Commedia dell'arte** integrados à recepção, show do **Grupo Tholl** e um solo de violino de **Hique Gomez**, em trajes de época. Caruso se despediu dos quatro anos em que esteve à frente do consulado, lembrando ações que aproximaram sua gestão ainda mais dos gaúchos, tanto nas enchentes de maio de 2024, quanto nas comemorações dos **150 anos** da chegada dos italianos ao Estado. Um grande final, festivo, artístico e alegórico para uma jornada de muito trabalho e empatia na vida sócioeconômica do Rio Grande do Sul.

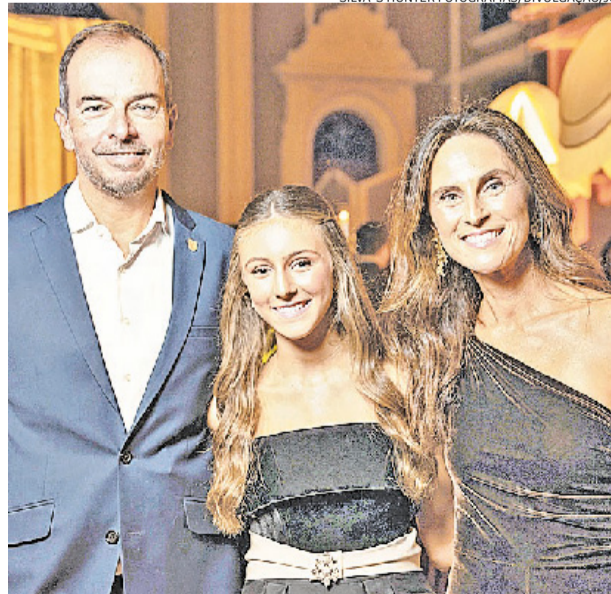
SILVA'S HUNTER FOTOGRAFIAS/DIVULGAÇÃO/JC



Florença Korff Lopes

## Debut ALJ 2026

Os preparativos para a **72ª edição** do baile de debutantes da Associação Leopoldina Juvenil teve prosseguimento na sexta-feira, 29, durante o Jantar de Apresentação das Debutantes, em que as meninas são conhecidas pela imprensa, diretoria e famílias participantes. Luiz Augusto Franciosi Portal e Liliane Portal, Lúcia Dias e Roberto Corrêa e Rachel Bergesch foram os anfitriões do jantar que apresentou as **44** meninas que estarão na noite de gala do clube, em **3 de outubro**.



Paulo Corazza, Alice Pereira Lima Corazza e Juliana Nassif Pereira Lima

SILVA'S HUNTER FOTOGRAFIAS/DIVULGAÇÃO/JC

## Inovação

Na noite da segunda-feira, 1º de junho, os sócios **Daiana** e **Rafael Grimm Vaz** receberam convidados para o movimentado evento de inauguração da **Venicia Clinic**, no **Medcenter**, em Porto Alegre. Com organização de Bettina Becker, a noite de lançamento teve o prestígio de grandes especialistas da cirurgia plástica gaúcha, que conheceram particularidades da infraestrutura do primeiro **day-care** do Brasil dedicado exclusivamente à recuperação e ao acompanhamento pós-operatório no setor. O novo espaço prioriza o rigor técnico da enfermagem em um ambiente de hotelaria **premium**, oferecendo soluções que vão de um cardápio sensorial até a integração segura de dados via prontuário eletrônico.

VINI DALLA ROSA/DIVULGAÇÃO/JC



Rafael Grimm Vaz e Daiana Barbosa Grimm Vaz

## Investimento em saúde

A cirurgiã-dentista especialista em Harmonização Orofacial, Dra. Ruti Dreyer, foi a responsável pela apresentação da exclusiva tecnologia suíça **Laser Me**, que ocorreu na Casa Chiara, esta semana. **Cintia Longhi** foi a anfitriã da novidade que vem revolucionando os cuidados femininos através de avançados protocolos voltados ao rejuvenescimento, estímulo de colágeno e saúde da pele. A programação também contou com curso de automaquagem com **Evelin Severo**, dicas de cabelos com **Andres Moraes** e orientações sobre cuidados com a pele, consultoria de estilo e a participação da equipe da Reserva Natural Farmácia de Manipulação, que apresentou soluções personalizadas para saúde e bem-estar.

ISA BRAZ/DIVULGAÇÃO/JC



Carla Lubisco

ISA BRAZ/DIVULGAÇÃO/JC



Cintia Longhi e Ruti Dreyer

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 5, 6 e 7 de junho de 2026

## fechamento

### ► Comércio exterior

As exportações brasileiras para os Estados Unidos caíram 14% em maio na comparação com o mesmo mês de 2025, divulgou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Desde agosto do ano passado, quando começaram a vigorar as tarifas impostas pelo governo de Donald Trump, as vendas para o mercado estadunidense vêm recuando.

### ► Receita Federal

A Receita Federal identificou divergências em aproximadamente R\$ 44 bilhões em créditos do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) declarados por cerca de 12 mil empresas. Os contribuintes serão orientados a regularizar as informações por meio da Escrituração Fiscal Digital das Contribuições (EFD-Contribuições).

### ► Uber

A empresa de mobilidade Uber anunciou, nesta quinta-feira, a demissão de 23% de seus funcionários das áreas de recursos humanos, recrutamento e cultura, que inclui também o relacionamento com os motoristas. O gigante do transporte por aplicativo disse que os cortes devem afetar cerca de 1% de seus 35 mil empregados. A companhia ainda mobiliza o trabalho de cerca de 10 milhões de motoristas parceiros. Procurada, a Uber não esclareceu se os cortes vão afetar a sede da empresa no Brasil.

### ► Empreendedorismo

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), abriu inscrições para o Programa Baita Empreendedor Reconstrução para novas turmas em Bagé, Canoas, Charqueadas, Eldorado do Sul, Faxinal do Soturno, Guaíba, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Taquara. A iniciativa oferece formação e acompanhamento para quem deseja iniciar ou fortalecer um negócio próprio. Os interessados podem se inscrever pelo site <https://www.baitaempreendedor.com>.

### ► Pecuária

Maior leilão de gado de elite da história dos rebanhos gaúchos, a liquidação Rincon 30 anos avança com vendas em alta e sinalizando um mercado aquecido para comercialização no segundo semestre de 2026. Além das vendas realizadas para clientes do RS, SC, PR, MG e SP, a Maratona Rincon 30 anos também exportará genética. Durante o Rincon Pack, a cabanha comercializou lote de oito ventres Angus PO para criador da Bolívia. Dados da Parceria Leilões indicam faturamento de R\$ 8 milhões nos cinco primeiros remates.

## em foco

Fenômeno do sertanejo,

### Luan Santana

promete botar Porto Alegre para cantar e dançar neste sábado, em show no Estádio Beira-Rio (av. Padre Cacique, 891). Desde o último domingo, há fãs do músico acampados na entrada do estádio, dispostos a tudo para ficar na frente do palco. No dia do show, os portões abrem às 16h, e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) prepara uma operação especial de trânsito e transporte para atender o público, estimado em 38 mil pessoas. Desde às 6h de sábado, haverá bloqueios e restrições no entorno do estádio, em especial na rua Nestor Ludwig. Ao final do show, previsto para a meia-noite de domingo, está prevista inversão de fluxo na av. Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio), como forma de facilitar a dispersão. A linha especial F993 – Futebol Beira-Rio estará disponível, e a recomendação da EPTC é que os fãs façam uso do transporte coletivo para chegar e retornar do evento com segurança.



RAMA/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC

Morreu, aos 56 anos, a artista visual, escritora, quadrinista e cineasta franco-iraniana

### Marjane Satrapi.

Ela tornou-se famosa mundialmente pela autobiografia em quadrinhos *Persépolis*, baseada em sua infância no Irã durante a Revolução Islâmica e que se transformou em best-seller mundial. Segundo comunicado da família divulgado na quinta-feira, ela morreu de “tristeza”, cerca de um ano após a morte do marido, o ator e produtor de cinema sueco Mattias Ripa. *Persépolis* (2000) tornou-se um marco contemporâneo dos quadrinhos, sendo a única graphic novel a entrar na lista dos 100 melhores livros do início do século XXI do jornal norte-americano New York Times, e sua adaptação para o cinema em 2007 ganhou o Prêmio do Júri no Festival de Cannes. Marjana também assinou obras como *Bordados* (2003) e *Frango com Ameixas* (2004). O segundo também virou filme, dirigido pela artista, que também assina o longa *As Vozes* (2014). Crítica ferrenha do regime iraniano, Marjana Satrapi vivia exilada na França desde 1994, tendo recebido a naturalidade francesa em 2006.



ACERVO MUSECOM/DIVULGAÇÃO/JC

No mês em que é celebrado o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, o Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa (MuseCom) recebe, até o dia 13 de agosto, a mostra fotográfica *Memória em Movimento*, com imagens da

### Parada Livre de Porto Alegre

desde sua primeira edição, em 1997. A entrada é gratuita. O acervo reúne fotografias doadas pelo Grupo Nuances ao museu em 2026 e retrata registros de concentrações, marchas, palcos, trios elétricos e performances realizadas em diversas edições do evento, que ocorre há 29 anos na capital gaúcha. A visitação ocorre de segunda a sábado, das 10h às 19h, com o último acesso às 18h30MIN, no térreo do MuseCom, no Centro Histórico de Porto Alegre.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

Dia de sol e predomínio de vento norte que garante o aquecimento maior da tarde. A umidade fica reduzida e garante tarde de amplas aberturas de sol e aquecimento maior pelo Estado. O amanhecer terá mínimas baixas. A temperatura durante a tarde oscilará na faixa de 24°C a 26°C na maioria das áreas. No Noroeste poderá esquentar mais com até 27°C. No sábado, o tempo seguirá firme com amplas aberturas de sol no Estado e aumento de nuvens da tarde em diante. O domingo terá a chegada da instabilidade pelo Oeste e Sul.



3° 28°

### Porto Alegre

O sol predomina e a amplitude térmica tende a ser maior nesta sexta-feira. O tempo seguirá firme até o domingo, sem grandes mudanças na condição atmosférica. Na segunda-feira a chuva retorna e não se descarta ocorrência de temporais. A terça seguirá com tempo instável e a temperatura oscila pouco.



11° 24°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

26° 14°	19° 14°	19° 13°	20° 11°	21° 10°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira